

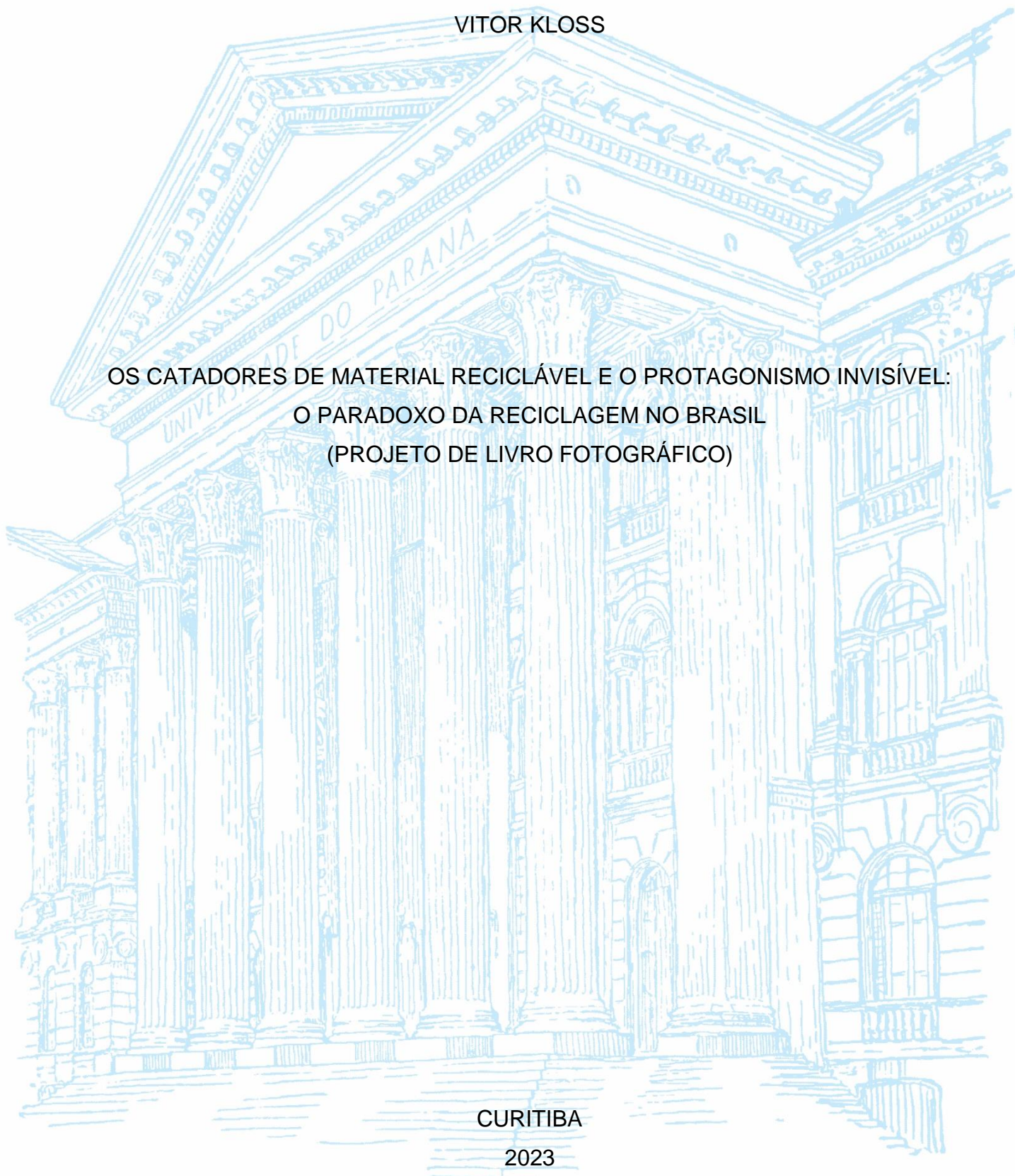
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VITOR KLOSS

OS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL E O PROTAGONISMO INVISÍVEL:
O PARADOXO DA RECICLAGEM NO BRASIL
(PROJETO DE LIVRO FOTOGRÁFICO)

CURITIBA

2023



VITOR AFONSO FERREIRA KLOSS

OS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL E O PROTAGONISMO INVISÍVEL:
O PARADOXO DA RECICLAGEM NO BRASIL
(PROJETO DE LIVRO FOTOGRÁFICO)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, Setor de Artes, Comunicação e Design (SACOD), Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Orientador: Prof. Dr. Aryovaldo de C. Azevedo Jr.

CURITIBA

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

VITOR AFONSO FERREIRA KLOSS

Título: "Catadores de material reciclável e o protagonismo invisível: o paradoxo da reciclagem no Brasil (livro fotográfico)"

DATA DA APRESENTAÇÃO ORAL E DEFESA:

03/03/2023, às 14h00, em formato híbrido - na sala 02 do DeCom/UFPR e via plataforma digital Google Meets (<https://meet.google.com/fad-eqyq-ywp>).

BANCA EXAMINADORA – PROFESSORES	NOTA
ARYOVALDO CASTRO AZEVEDO JÚNIOR (orientador)	85
AYUMI SHIBAYAMA (membro interno - UFPR)	90
VIRGINIA LEMOS LEAL (membro externo)	95
MÉDIA FINAL:	90

Curitiba, 01 de março de 2023.



Documento assinado eletronicamente por ARYOVALDO DE CASTRO AZEVEDO JUNIOR, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 03/03/2023, às 18:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por AYUMI NAKABA SHIBAYAMA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 03/03/2023, às 18:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por VIRGINIA LEMOS LEAL NEWTON, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 03/03/2023, às 19:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador 5333167 e o código CRC FC945B3E.

À Terezinha de Jesus Lara, minha babá (*in memoriam*) – responsável por já na primeira infância orientar sobre a reciclagem doméstica e sua importância para a vida;
A Perciliano Ferreira, meu avô (*in memoriam*) – trabalhador da limpeza pública durante anos pela região da prefeitura de Curitiba, ensinou aos filhos que o conhecimento é o único bem que não pode ser roubado;
À Neuci Ferreira, minha mãe – honrou os ensinamentos do pai, dedicou sua vida para garantir a melhor educação a mim.

Quando os caminhos se confundem, é necessário voltar ao começo.

Não sabe pra onde ir? Tem que voltar pro começo.

Pra não perder o rumo, não pode esquecer do começo!

(EMICIDA, 2009)

RESUMO

O objetivo deste trabalho de pesquisa é, por meio da elaboração de um livro fotográfico, promover a valorização da atuação dos catadores de materiais recicláveis. A proposta é expor o trabalho primordial realizado por estes trabalhadores, protagonistas na reciclagem, mas figurantes no reconhecimento e, assim, invisibilizados e destituídos de respeitabilidade e reconhecimento social, evidenciando o paradoxo que é constituído diante dos números gerais de reciclagem no país, no qual estima-se que 90% de todo material que é reciclado no Brasil¹ passa pela mão de catadores de materiais recicláveis. São agentes que possuem fulcral relevância em um sistema indispensável a todos, ao mesmo tempo que enfrentam condições precárias e exaustivas de trabalho, pobreza e miséria em suas vidas, além de marginalização social e preconceito. Por meio de pesquisas qualitativa, exploratória, bibliográfica e documental, e a partir do método indutivo de análise, pretende-se dar visibilidade aos trabalhadores e contribuir com informações para gerar maior conscientização da população sobre a importância do ciclo do lixo na sociedade contemporânea enquanto fomenta o reconhecimento destes atores sociais, fundamentais para a sustentabilidade urbana, o que reforça a relevância do presente trabalho, acompanhando a tendência de debates sobre consumo, produção de resíduos sólidos e descarte (in)apropriado, sob aspectos ambientais, sociais e governamentais.

Palavras-chave: Reciclagem. Lixo. Catadores de recicláveis. Fotografia. ESG.

¹ Segundo o Movimento Nacional dos Catadores.

ABSTRACT

The objective of this research work is, through the elaboration of a photographic book, to promote the appreciation of the performance of recyclable material collectors. The proposal is to expose the primordial work carried out by these workers, protagonists in recycling, but extras in recognition and, thus, made invisible and devoid of respectability and social recognition, highlighting the paradox that is received in the face of general recycling numbers in the country, in which it is estimated that 90% of all material that is recycled in Brazil passes through the hands of recyclable material collectors. They are agents who have a central testimony in a system that is indispensable to all, while at the same time they face precarious and exhausting working conditions, poverty and misery in their lives, in addition to social marginalization and prejudice. Through qualitative, exploratory, bibliographical and documental research, and from the inductive analysis, it is intended to give visibility to workers and contribute with a method to generate greater awareness of the population about the importance of the waste cycle in contemporary society while promoting the recognition of these social actors, fundamental for urban sustainability, which strengthens the religion of this work, following the trend of debates on consumption, solid waste production and (in)appropriate disposal, in environmental, social and governmental aspects.

Keywords: Recycling. Trash. Recyclable collectors. Photography. ESG.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1 CONSUMO.....	18
2.2 LIXO	29
2.3 LIVRO.....	31
3 MATERIAL E MÉTODOS.....	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICE 1 – PROJETO DO LIVRO FOTOGRÁFICO	46

1 INTRODUÇÃO

Os hábitos de vida praticados ao redor do mundo, se ainda não sugerem algum tipo de reconsideração drástica, muito em breve deverão exigir. Seja pela notória escassez de recursos naturais – que, em si, já causaria mudanças significativas nos atuais modos de produção e de consumo –, ou pela forma com que nos livramos, ou tentamos nos livrar, das incontáveis toneladas de resíduos não naturais produzidas anualmente. É neste cenário que o presente trabalho, unindo pesquisa e um livro fotográfico, pretende adentrar ao abordar a prática da reciclagem no Brasil e o trabalho dos catadores de materiais recicláveis nas ruas de Curitiba.

Levando em conta os dados recentes e oficiais da conjuntura em questão temos nestes profissionais de reciclagem urbana **paradoxais protagonistas invisíveis**. Haja visto que, segundo a ABRELPE², das 81,8 milhões de toneladas de lixo produzidas em 2022 no país, 30% tinha potencial de reciclagem, mas as estimativas dão conta de que apenas 3% deste volume recebeu tal destinação. E diante de números ínfimos em um tema que é de interesse e responsabilidade de toda a sociedade, existem cerca de 800 mil catadores em atividade no Brasil³. Parcela que não representa 0,4% da população brasileira⁴, participa ativamente do processo de 90% do lixo que é reciclado em todo o território nacional.

Conforme será analisado ao longo da proposta, tem-se a hipótese de que o cenário de problema existente é na verdade consequência de muitos outros, e estes, oriundos dos métodos de vida das sociedades que formaram a nossa e constituíram o mundo nos últimos séculos. De tal modo que, para apresentarmos o presente é fundamental buscarmos as origens causais deste estado de problema. Que em seguida, nos farão adentrar ao universo englobando os resíduos e os processos que os envolvem, dentro do contexto atual, possibilitando a análise do que é feito e as razões de não se ter o êxito

² Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

³ Segundo o Movimento Nacional dos Catadores

⁴ O Censo Brasil 2010 apontou 190.732.694 brasileiros. Se faz necessário mencionar por ser resultado da mais completa e aprofundada pesquisa de mapeamento demográfico do país. Comumente realizada no intervalo de dez anos, precisou ser adiada em virtude da pandemia do coronavírus para 2022 e 2023. Contudo, em estimativa divulgada pelo IBGE em 25 de dezembro de 2022, **a população brasileira é de 207,8 milhões de habitantes**.

esperado e o necessário, em contexto macro com a sociedade de forma geral e a nível Brasil, direcionando as interpretações a partir da vivência em Curitiba. Exposto isso, será possível compreender, e confirmar, que o paradoxo só existe por falhas das políticas envolvidas e que se estendem a todas as etapas dos ciclos econômicos e de produção. Mas que, tais estratégias em uso, por sua vez, possuem hoje desafios tidos até como impossíveis, em virtude dos excessos que constituem a sociedade contemporânea com suas cadeias de produção e demanda. Sendo assim, nosso principal problema-causador é o consumo, que deságua por consequência naquele que é o objeto de pesquisa, o protagonismo invisível dos catadores de materiais recicláveis – e aqui, novamente, temos o confronto com as condições naturais e finitas do planeta, que não suportará este nível de demanda e produção de resíduos sem que severos impactos ambientais reverberem numa debacle social e econômica em escala global.

Retornando ao tema principal, temos os catadores de lixo como protagonistas no processo da reciclagem no Brasil – mesmo estes não sendo nem 1 milhão de pessoas em atividade – e apesar da grandeza representada no processo total, este todo realizado ainda é muito inferior ao necessário, que deveria ser feito por esferas governamentais do país exigindo participação direta da iniciativa privada, para unir assim todas as cadeias envolvidas e engrenando o ciclo de produção, descarte e reciclagem numa perspectiva, pelo menos, neutra. No entanto, apesar dos múltiplos agentes envolvidos nos ciclos usarem demasiadamente como justificativa a dimensão dos desafios a partir das proporções das cadeias de produção e consumo para o insucesso de políticas e ações, assumindo tom pessimista até mesmo para legitimar algumas inações e falta de buscas por novas vias, as variadas instâncias da administração pública e também dos setores privados de fato sofrem influências e impactos significativos, de forma contínua, por conta dos excessos de produções e das milhões de toneladas de resíduos sólidos resultantes que são geradas ano após ano. Tornando o desequilíbrio tão grande que, em alguns casos, não se faz possível implementar uma reversão significativa do quadro em um curto espaço de tempo, mesmo que haja imenso interesse e engajamento, somando-se ainda ao acúmulo e agravamento de problemas herdados das sociedades anteriores. Levando em conta que o consumo em si não é um fator problema - haja visto que do mesmo modo que ele pode se encontrar no polo do que apenas é

necessário para a sobrevivência, também ocupa do outro lado papel de agente imprescindível para inibição da pobreza – é preciso realizar um contraste junto à produção e seus sistemas para que o consumo não assuma um tom pejorativo. Uma vez que, tem-se nos excessos das produções e consumo, e na ausência de consistência dos processos das cadeias produtivas em implementar inclusive sistemas efetivos de reciclagem, elementos importantes nesta insustentável conjuntura econômica. Se faz necessário assim compreender também ao buscar as origens causais, quando a desarmonia se consolida, em que circunstância há a inversão do básico pelo desmedido, pois é este fator que vai desencadear os excedentes e a dificuldade atual em equilibrar os ciclos envolvidos.

Para construir a primeira etapa do trabalho - determinante para as seguintes e que ainda dão conta da elaboração do livro fotográfico - pesquisas na internet foram o principal meio resultante de informações, tendo como base outros trabalhos acadêmicos interdisciplinares relacionados ao tema, bibliografia referenciada de autores, definição e conceitos de instituições governamentais, além do levantamento de dados oficiais submetidos ao processo de *benchmarking*⁵. Para só então, por fim, os dados recebem complementos obtidos a partir das experiências de campo durante a produção dos registros fotográficos, incluindo os próprios, já que o meio escolhido privilegia e tem no apelo visual peso tão importante quanto as informações que o acompanham.

Como um compromisso social pretende-se promover a valorização dos catadores, levando esclarecimentos e atualizações sobre o problema do lixo na sociedade ao amplo público e contando com uma breve contextualização do panorama da produção e destinação de materiais, explicitando o papel fundamental destes profissionais no processo da reciclagem que está diariamente presente na vida de todos, ainda que não reflitamos sobre o mesmo – pelo menos não na intensidade necessária. Há também o objetivo de estimular reflexões sobre os hábitos praticados ao redor do mundo, por serem questionamentos que se aplicam à sociedade como todo, mesmo que existam muitas variações nas formas de abordar o tema pelos países. Todavia, o enfoque se dará no Brasil e em Curitiba, no que diz respeito ao consumo, produção e

⁵ Conceito oriundo do meio corporativo, é entendido como o processo contínuo que permite análise e comparação das performances de organizações, funções ou processos, em oposição ao que é considerado "o melhor nível".

descarte do lixo produzido, apresentando tais informações e contando com as fotografias registradas na capital paranaense para tornar visíveis as condições encontradas nas rotinas profissionais, possibilitando assim, uma aproximação mais humanizada para atingir os objetivos propostos, tentando ainda fomentar a conscientização e maior preocupação com a reciclagem doméstica, pois ela está diretamente ligada à realidade dos protagonistas invisíveis. Uma simples mudança no acondicionamento do lixo que será descartado, por exemplo, pode provocar interferência direta no trabalho destes garantindo maior segurança. Ou, no entanto, com a ausência de quaisquer cuidados, aumentando a exposição aos riscos e potencializando a chance de acidentes, como pode ocorrer com perfurantes e materiais infectantes.

Para conhecer de perto a realidade dos catadores de materiais recicláveis tem-se como exigência fundamental entender o funcionamento do espectro que engloba os resíduos, que, por sua vez, é bastante extenso e complexo. Somente o último estágio, de descarte, possui ampla variação de políticas, abordagens, ações e inações, que podem agravar ou atenuar os impactos, sendo eles ambientais, econômicos e sociais, causados pela produção e despojo dos resíduos.

Contudo, e conforme já brevemente exposto, ao tomar conhecimento, é natural que sejam aplicados entendimentos que levam em conta os modelos atuais de vida em sociedade e de consumo, consequentes dos antecessores, e bastante amplos como o tópico anterior, que nada mais é do que um subtópico do grande espectro do consumo, como apontaram Rocha (2005) e Miller (2007). Por isso, para compreender onde estão todos esses universos, serão abordados os desdobramentos que iniciam a causa formadora do estado de problema atual, no que diz respeito aos resíduos gerados pela sociedade. No entanto, é válido destacar que o estudo não se trata de uma revisão abrangente e aprofundada da obra dos autores, mas sim, de um exercício de reflexão proposto a partir de extrações do conjunto de seus métodos e princípios.

A pesquisa segue investigando a inversão do essencial pelo excessivo, pois é ela causadora de desequilíbrios, fator determinante para a falta de condições naturais e institucionais de se dar solução aos volumes e impactos produzidos pelo lixo, empurrando os sistemas envolvidos ao colapso com o passar dos anos. E isto acaba por exigir uma quebra abrupta nos padrões e

hábitos, reformulando-os e levando em conta certas preocupações – como a finitude das matérias-primas e dos fatores que compõem os processos de produção, em conjunto com os demais reflexos causados por decisões tomadas e intervenções feitas no planeta. É com estímulos e contribuições para estas discussões que o presente trabalho pretende contribuir.

Por fim, e aplicando os esclarecimentos obtidos sobre a formação do estado de problema, a pesquisa adentra ao cenário no qual está diretamente inserida, explorando a panorâmica de dados do Brasil, região Sul e percorrendo as ruas de Curitiba pelo visor de uma câmera.

Durante os anos de sua produção o projeto de pesquisa recebeu diversas modificações. A principal delas foi a não impressão do livro fotográfico, sobretudo pelos altos custos de impressão. Contudo, se faz necessário expressar que futuramente a partir dela, espera-se promover estímulos à ampliação da reciclagem doméstica, já que por meio dela pode-se diretamente estar dando melhores condições aos profissionais de limpeza e coleta, além de despertar reconhecimento, admiração e valorização do protagonismo dos catadores diante dos números de reciclagem praticados no Brasil.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Movimento Nacional dos Catadores (2019), existem cerca de 800 mil catadores em atividade no Brasil. Parcela que não representa 0,4% da população brasileira, participa ativamente do processo de 90% do lixo que é reciclado em todo o país.

Em 2018, quando o projeto de pesquisa foi iniciado, 79 milhões de toneladas de lixo foram produzidas, representando um aumento de quase 1% em relação ao ano anterior. Já em 2022, o volume de lixo produzido foi de quase 82 milhões de toneladas. Deste total, a estimativa é de que somente 3% foi de fato reciclado, sendo que o potencial era de até 30%.

Os dados são do Panorama Anual dos Resíduos Sólidos, elaborado pela ABRELPE. O documento destaca ainda que, os números de 2022 foram impactados por conta da pandemia e seus desdobramentos, de modo que, podem não representar com exatidão a real orientação do cenário. Fator que se comprova observando os números obtidos ao longo da realização da presente

pesquisa, já que entre 2022 e 2021 houve redução no volume de lixo gerado, enquanto entre os anos de 2018 e 2022 a tendência de crescimento é mantida.

O paradoxo entre o protagonismo e a invisibilidade da categoria – em muitos casos, também marginalizada – precisa ser desfeito como um compromisso social. Haja visto que, o descarte dos resíduos produzidos, além de interesse, é de responsabilidade comum. Enquanto não surgem soluções efetivas por parte da unidade entre iniciativa privada e esferas governamentais, é o mínimo tornar os catadores de materiais recicláveis visíveis, isto é, amplamente reconhecidos pela população pelo essencial trabalho realizado diariamente.

Dessa forma, o projeto de pesquisa e o livro fotográfico buscaram dados mais recentes para interpretá-los, visando ampliar a conscientização acerca do tema, atuando em conjunto com fotografias que registram detalhes do dia a dia dos catadores, dando um toque mais humanizado e próximo, a fim de visibilizar estes profissionais de modo mais impactante que a mera explanação baseada em números, frios e distanciados da impactante realidade cotidiana.

OBJETIVOS

O presente trabalho possui como principal propósito valorizar os catadores de materiais recicláveis, apresentando informações sobre o problema do lixo na sociedade e o papel fundamental que estes profissionais desempenham no processo da reciclagem brasileira. Além disso, também busca estimular reflexões sobre hábitos relacionados ao descarte de lixo, apresentando os potenciais impactos gerados nas condições de trabalho dos catadores de recicláveis conforme a (in)adequação do descarte realizado por todos nós por meio de fotografias do processo laboral destes profissionais.

A pesquisa também busca contribuir para mudanças que tornem os catadores visíveis e reconhecidos pelo importante trabalho que realizam, participando do fomento ao debate por melhores condições de trabalho e de qualidade de vida aos catadores, alertando sobre o baixo percentual de lixo que é reciclado, estimulando a sinergia entre agentes públicos e privados para melhorias contínuas nos processos de reciclagem, e desenvolvendo pesquisa

para estímulo a futuros trabalhos, abordando as especificidades de diferentes estados e regiões do Brasil.

Objetivo geral

Analisar o panorama da produção de lixo e reciclagem no Brasil, destacando a fundamental atuação dos catadores de materiais recicláveis diante dos números praticados no país.

Objetivos específicos

- i. Contribuir por transformações que quebrem o paradoxo da reciclagem, tornando os catadores visíveis e reconhecidos pelo importante trabalho realizado nas ruas todos os dias;
- ii. Participar do debate por melhores condições de trabalho, e vida, aos catadores de recicláveis do Brasil;
- iii. Alertar sobre o baixíssimo percentual de lixo que é reciclado diante do total produzido anualmente;
- iv. Ampliar a conscientização e debate sobre a reciclagem;
- v. Conscientizar a população com informações que impactem diretamente o trabalho dos catadores durante o processo da reciclagem doméstica;
- vi. Estimular a sinergia entre agentes públicos e representantes da iniciativa privada a fim de estabelecer efetiva melhoria contínua dos processos para o futuro;
- vii. Desenvolver pesquisa que possibilite o desenvolvimento de trabalhos futuros, ramificando-se em múltiplas abordagens conforme especificidades de estados e regiões.

HIPÓTESES

A principal hipótese deste projeto de pesquisa é a de que o problema do lixo na sociedade contemporânea é resultado de uma série de fatores que têm suas origens nos modos de vida das organizações que compõem o mundo atual,

sendo ainda mais influentes àquelas que conservaram o estado de problema ao longo das últimas décadas. Mediante a isso, consiste a necessidade de investigar as causas que estabeleceram este estado permitindo adentrar ao espectro dos resíduos sólidos e processos a eles associados dentro do contexto atual, favorecendo a análise crítica das ações que vêm sendo aplicadas e as razões pelas quais não se obtém o êxito necessário e esperado, amplamente com sociedade em geral e de forma mais específica com Brasil, complementando com percepções obtidas a partir da vivência na cidade de Curitiba.

Há ainda outra hipótese, a de que os catadores de materiais recicláveis também são invisíveis a eles próprios. Isto é, ainda que estejam inseridos no sistema de reciclagem e coleta exercendo funções diariamente durante horas, não possuem dimensão do quão essencial é este trabalho para a grandiosa cadeia de produção e consumo do país, ainda mais diante do todo que é praticado em reciclagem, assumindo protagonismo na conjuntura.

METODOLOGIA

Para melhor compreender a metodologia aplicada no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa e produto que o acompanha, é preciso esclarecer as etapas de realização e levar em conta que, uma vez que todo o processo de produção tenha se estendido ao longo de anos, fatalmente as etapas se complementaram e se repetiram durante o período.

A formulação e realização do presente trabalho podem ser compreendidas em cinco etapas. O início do estudo partiu de revisão bibliográfica para compreender melhor o consumo, seus impactos na sociedade e sistemas de produção, e para justificar a escolha e relevância do meio definido para constituir o produto. Em seguida, foi realizada ampla pesquisa sobre a geração de resíduos sólidos no Brasil, coletando dados em diferentes anos, e permitindo assim estruturar uma panorâmica do cenário que favoreceu análises e interpretações para a pesquisa posteriormente. Também nesta segunda parte do projeto, se evidenciou o paradoxo da reciclagem no Brasil mediante

constatação da atuação indispensável realizada pelos catadores de recicláveis, ao passo que paralelamente sofrem com marginalização e invisibilidade social.

A terceira etapa partiu a adquirir experiências de campo com os objetivos iniciais de estabelecer conexões com os catadores, mapear pontos da cidade que favoreceriam a produção das fotos e desenvolver retórica para melhor conduzir os registros fotográficos posteriormente. Antes de produzir o livro fotográfico, foi realizada uma imersão sobre o meio com o objetivo de adquirir referenciais, literários e visuais, a fim de guiar as escolhas de diagramação, proporção das imagens e materiais para uma futura impressão. A quinta e última etapa do projeto ficou responsável pela execução para obter os resultados pretendidos, obtendo isso por meio da produção dos registros fotográficos, elaboração do estudo e desenvolvimento do fotolivreto.

Ao longo do trabalho foram aplicados métodos de pesquisa exploratória e bibliográfica, além de pesquisa documental, para coletar informações e corroborar com as observações adquiridas a partir de vivências. A pesquisa qualitativa foi escolhida como abordagem para capturar a diversidade e complexidade das experiências humanas envolvidas de diversas formas no tema principal, sendo válido destacar como possibilidade, o complemento do presente trabalho a partir de uma pesquisa quantitativa e recortes aprofundados de análises. O objetivo da pesquisa aplicada foi elaborar um estudo acompanhado de um produto, visando estimular o debate e promover melhorias no estado de problema analisado. Ainda, é presente o uso do método indutivo de pesquisa, uma abordagem indireta para chegar a uma conclusão, já que a partir deste, se faz possível observar eventos ou fenômenos particulares e inferir princípios gerais que podem ser aplicados a outros casos semelhantes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONSUMO

Ao articular sobre o consumo é indispensável se atentar às principais representações deste no senso comum e na cultura de massa, conforme expõe Everardo Rocha (2005), por distanciarem o entendimento e aprofundamento de

estudos do consumo como um sistema cultural central da sociedade, uma vez que, nos diversos campos de convergência, o amplo discurso tende a classificá-lo dentre as possibilidades que serão analisadas em detalhes no decorrer da pesquisa e que são denominadas pelo autor como **hedonista**, **moralista**, **naturalista** e **utilitária**. As quais podem ser abordadas como base de concepção de pontos de vista de forma individual, articulada e/ou conjunta, haja visto que não se excluem e possuem fluidez para se alternarem no discurso.

Na verdade, essas visões de consumo, se não obscurecem totalmente, ao menos dificultam sua interpretação como fato social, como fenômeno da ordem da cultura, como construtor de identidades, como bússola das relações sociais e como sistema de classificação de semelhanças e diferenças na vida contemporânea (ROCHA, 2005, p.127).

Em sua proposta o antropólogo sugere que tais representações adotadas pelo senso comum enfraquecem o que o consumo de fato é, também por carregarem alta carga de preconceito em suas perspectivas, deixando de considerar a posição essencial que ele assume enquanto estruturador de identidades, culturas, valores e práticas que regulam as relações sociais. Fazendo-se necessário assim, romper com essas representações para que não se perpetuem equívocos, desperdiçando possibilidades de análise, de melhor entendimento e compreensão do tema em sua amplitude, além de avanços coletivos em diferentes áreas do conhecimento. Para isso, Rocha sugere ideias que devem servir como vias de estudo do consumo como sistema cultural a fim de incentivar novos trabalhos e aprofundamento das premissas, destacando que, mesmo a partir dos pontos de vista criticados, são pouco recorrentes propostas que buscam avanços. Contudo, o autor reforça que apesar da exclusão dentro do meio científico, “o consumo começa a se impor como exigência teórica que não nasce da fantasia de pesquisadores isolados, e sim do fato de que é um fenômeno chave para compreender a sociedade contemporânea” (ROCHA, 2005, p.135).

Em conformidade com tais ideias, Daniel Miller (2007) aprofunda as críticas aos acadêmicos tanto pela pouca incidência de estudos sobre o consumo, quanto, e principalmente, por estes assumirem visões negativas e moralistas de forma dominante. Tais associações, conforme demonstra o autor,

são mais profundas que aparentam e muito mais antigas que o consumo de massa atual – concordando que, apesar disso, “adquirem novas dimensões quando aplicadas à modernidade” (MILLER, 2007, p.34).

Além de expor linhas de pensamentos de autores que se propuseram a analisar o consumo ao longo de décadas e sob perspectivas de períodos históricos diferentes, incluindo obras que se pautaram em relatos e observações de grupos sociais, Miller atribui às religiões ao longo da história forte influência na construção e pela consolidação das visões moralistas e antimateriais do consumo. Ao evocar o contexto social da Idade Média a fim de fundamentar um comparativo entre as críticas contemporâneas, que “condenam a porção do consumo que é feita além do que é considerado necessário de acordo com algum padrão moral de necessidade” (MILLER, 2007, p.35), é apontado que tais observações estiveram associadas principalmente à questão da luxúria, já sendo possível assim identificar interferência do cristianismo medieval.

[...] ao invés disso a moralidade era relativa ao que era visto como hierarquia natural da sociedade, de tal forma que o que um plebeu podia vestir era definido em oposição ao nobre. Até nos dias de hoje, muito do desgosto em relação ao consumo é dirigido especificamente a produtos tais como *McDonald's* ou bonecas *Barbie*, considerados vulgares ou de mau-gosto, e associados com as massas, em contraste com o consumo de elite [...] (MILLER, 2007, p.35).

A correlação entre os exemplos evidencia que ao longo da história e de nossa formação enquanto indivíduos, outros tantos fatores incidiram de forma parecida contribuindo para a criação de opiniões, ideias e visões de mundo. As religiões são caso incisivo para demonstrar tamanha influência destes fatores, pois além de terem se adaptado ao longo dos séculos de acordo com as demais transformações sociais, representam muita importância na vida de pessoas a ponto de serem referências absolutas e incontestáveis. De modo que, com tantas fontes incidindo, para o teórico “[...] não é surpreendente, talvez, que as origens dos estudos modernos do consumo estejam dentro de uma moldura essencialmente moral de antimaterialismo.” (MILLER, 2007, p.36).

Ao citar linhas teóricas de pensadores e refutar lacunas, apontando também contradições entre vidas privadas e convicções escritas, Daniel Miller conceitua sua crítica como a pobreza da moralidade em virtude dos argumentos, considerados extremamente básicos. Para ele, o principal impedimento dessas

interpretações é o que se deixa de produzir e aprofundar sobre o consumo, suas especificidades, atuações e influências no coletivo. Razão pela qual se justifica o combate e dissolução das mesmas, assim como o apoio irrestrito ao consumo, a naturalização do capitalismo, que ocupa por sua vez o espectro extremamente oposto às ideias moralistas.

[...] a apropriação do estudo do consumo para o propósito de autodefamação do moderno ou do ocidental enquanto superficial e enganado tem somado ao que chamei "**a pobreza da moralidade**", em um paralelo com a crítica de Thompson (1978) a Althusser, em seu A Pobreza da Teoria, no sentido de que ela essencialmente nos abstrai de qualquer estudo real de consumo ou consumidores e o substitui com uma projeção teórica do que poderia ser chamado de consumidor "virtual". O problema não é a moralidade em si, a qual é, sem dúvida, muitas vezes proclamada com a mais honrável das intenções, mas que aprendemos quase nada com isso sobre a natureza do consumo (MILLER, 2007, p.39).

Adiante, a pesquisa demonstra que tanto Everardo Rocha – interpretando o consumo como um sistema cultural central da sociedade moderno-contemporânea – quanto Daniel Miller – com o consumo como cultura material de significativa importância para entender a humanidade –, atribuirão à produção capitalista os malefícios e prejuízos causados pelas relações comerciais. Destacando que esta, por outro lado, sempre figurou papel secundário dentro dos enfoques moralistas, não sendo raro ser considerada o antagonico positivo, aquilo que há de nobre nas conexões globais, o que constrói o mundo em oposição ao consumo, que só deteriora a aura humana.

Ambos os autores destacam a escassez de estudos sobre o consumo e apresentam caminhos, incluindo menções a trabalhos aprofundados sobre temas específicos de outros pesquisadores, para servir de estímulo e incentivo a novas análises visando superar o moralismo antimaterial em torno do tema. Fato que, concomitantemente com os demais argumentos anteriormente apresentados, justifica a relevância do presente trabalho por serem exigidas reflexões e mudanças em torno do problema, as quais muito possivelmente terão como princípio a ampliação do debate com maior participação dos cidadãos e junto ou a partir da conscientização da sociedade. Sendo inclusive estes, objetivos do mesmo, com a produção do livro fotográfico ao amplo público e a pesquisa, com seu agrupamento de dados e interpretações servindo de referência e fomento a novos estudos dentro do âmbito acadêmico.

Os avanços da produção capitalista e o consumo pelo mundo

Levando em conta as visões que apontam o consumo como um sistema cultural determinante para as construções e entendimentos sociais, procurando deixar de lado as perspectivas moralistas que circundam o tema, será analisado o modelo de vida atual que rege países e populações ao redor do mundo, sob o qual absolutamente tudo está inserido: **a sociedade de consumo**.

Embora existam autores que conceituaram o modelo moderno de produção e consumo mundial, como Zygmunt Bauman (1999) e Jean Baudrillard (2008), direcionaram suas perspectivas para fundamentar críticas culturais e antimaterialistas. Contudo, ao tomar pontos de convergência, se faz possível definir a sociedade de consumo como aquela que possui desenvolvimento industrial capitalista bastante avançado, no qual a crescente produção de bens e serviços potencializa o consumo massivo de forma resultante.

Por ser globalmente difundida e estar interligada a múltiplos aspectos de distintas áreas do conhecimento, não é raro a sociedade de consumo ser confundida com o capitalismo, ou apresentada como a era contemporânea do sistema econômico, tendo como elementos essenciais para o desenvolvimento a geração de lucro e a concentração de riquezas predominantemente pautadas no crescimento da atividade comercial e, conseqüentemente, do consumo. As indústrias e cadeias de produção passam a reinvestir seus ganhos, gerando mais empregos, aumentando a renda e o poder de compra das populações, o que volta a estimular o consumo e a repetir o ciclo, constituindo **o consumo pelo consumo**. Observa-se influência e forte conexão entre aspectos sociais e econômicos, condição que fortalece ainda mais as estruturas envolvidas e que faz serem remotas as premissas para ruptura – por vezes até, inviabilizando a estruturação de movimentos teóricos contestatórios como ocorre com os em oposição ao capitalismo.

A sociedade de consumo moderna possui em suas raízes a consolidação das máquinas e dos processos industriais obtidos durante a Revolução Industrial⁶, entre os séculos XVIII e XIX, com particularidades que tornam o

⁶ Conjunto de mudanças que aconteceram na Europa entre os anos de 1760 e 1840, com impactos significativos na sociedade e na vida cotidiana. As principais características do

modelo de vida único ao longo da história. Foi um período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. A Revolução garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo, transformando a economia, as relações sociais e o meio ambiente. Composta por três fases, nas quais cada uma trouxe mudanças significativas como aumento da produção e da produtividade, urbanização, surgimento das grandes cidades, aumento do comércio e modificação nos padrões de consumo, avanços na tecnologia e na ciência, e maior difusão de notícias e informações. Porém, a aceleração nos meios de produção também trouxe problemas sociais, como miséria, violência, fome, superpopulação, desemprego e impactos ambientais. Pela primeira vez tornou-se mais difícil vender produtos do que fabricá-los. Dificuldade que exigiu dos donos dos meios de produção esforços para seguir promovendo o lucro, buscando alternativas para também reduzir custos e amenizar prejuízos durante crises. É para desfazer o problema entre as produções em excesso e a baixa adesão de consumidores que abre-se espaço para a atuação direta de outras áreas como a psicologia e a sociologia, o marketing, a administração e a economia, fazendo com que estas fiquem cada vez mais responsáveis pelos novos hábitos que serão seguidos, conduzindo muitas vezes as pessoas a determinadas escolhas – com ações muito bem projetadas e planejadas, a partir de estudos interdisciplinares entre as citadas áreas do conhecimento e adjacentes para tal fim.

Por razões de objetividade esta pesquisa vai estruturar a formação da sociedade de consumo atual e os modelos antecessores diretos das últimas décadas. Porém, conforme já brevemente apontado, se faz necessário ir além para entender os desdobramentos que fizeram o problema, tanto ser constituído quanto ser consideravelmente agravado.

Assim como o espectro que engloba os resíduos produzidos no mundo, o consumo dos dias atuais como um complexo da contemporaneidade possui inúmeros outros temas que incidem de forma transversal, formando também um

movimento social foram a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado, e com o uso das máquinas, em conjunto com a aceleração do crescimento econômico.

amplo cenário com múltiplos fatores que constituem a sociedade contemporânea e seus modos de funcionamento.

E levando em conta que os entendimentos surgem a partir da visão atual que possuímos, é importante esclarecer que o consumo não é uma prática restrita a um grupo específico de pessoas ou nações, ainda que as muitas variações possíveis inseridas em diferentes realidades tornem certos comparativos praticamente impossíveis. O consumo é um guarda-chuva onde toda a sociedade do mundo está contida. Ainda que não seja possível equiparar hábitos da elite com miseráveis, por serem parte deste grande todo em funcionamento, ambos são consumistas. E tratando de tais dificuldades para se aprofundar no consumo enquanto cultura:

O estudo da cultura de consumo confunde-se muitas vezes com o estudo da própria humanidade, posto que desde eras remotas a vida do homem primitivo tem sido esmiuçada através de seus hábitos alimentares, de vestimentas e a análise de seus utensílios, o que pode ser colocado como um consumo de subsistência; que muito difere dos padrões de consumo que vigoram hoje (SANTOS, 2006, p.2).

De modo que, a diferença crucial entre os consumidores atuais e os que consumiam apenas para satisfazer as necessidades básicas de subsistência humana, é que antes de se consumir os produtos em si, há o consumo conceitual. São absorvidas representações dos objetos, os valores que estão agregados em materiais e marcas, e, principalmente, é explicitado que estes fatores que complementam o que será consumido, que estão atrelados e fazem parte deles, são mais importantes, e por vezes, até mais necessários, que os próprios.

O consumo primitivo, de subsistência, tem nisso a condição necessária para se viver. Por sua vez, o consumo conceitual já dispõe da vida para assim, só então atingir tal fim. A analogia feita por Karl Marx aponta com mais clareza tal diferenciação: “A fome é a fome, mas fome que se satisfaz com carne cozida, comida com faca e garfo, não é a mesma fome que come a carne crua, servindo-se das mãos, das unhas e dos dentes.” (MARX, 2008, p. 248.).

Essa inversão na forma de se consumir, além de nos mostrar como se deu a relação humana com objetos e produtos ao longo de décadas, serve de via para se analisar as mudanças sociais ocorridas desde o período da Idade

Média – onde, apesar de não terem sido registradas as primeiras organizações comerciais, será ponto de partida pelas mudanças significativas que tomaram a sociedade após o seu fim, no século XV. Será analisado o que sucedeu a economia essencialmente agrícola e pautada à base trocas, com os avanços nas concepções humanas e entendimentos nas organizações sociais a partir dos períodos históricos – passando pelo Renascimento, contando com significativa melhora e potencialização dos meios de produção com a Revolução Industrial, chegando ao Pós-Modernismo e à Sociedade da Informação, onde se consome mais conceitos, representações, do que os objetos finais. De forma que se assume um ciclo, onde o consumo crescente se materializa em mais produção, gerando mais consumo por consequência para ser mantido. E fazendo uso do caráter simbólico do consumo como aspecto fundamental, não só para manter e sequenciar este ciclo, como também para expandi-lo.

Ainda que similaridades tenham sido observadas ao longo da história, na Grécia e na Roma antiga, por exemplo, foi com o Absolutismo⁷ que os objetos passaram a agregar valor aos seus portadores com distinção e status social, passando a ter o uso prático um peso secundário. Ainda que já houvesse atividades comerciais em períodos anteriores, à base de troca na maioria dos casos, o consumo conceitual só ganhou espaço posteriormente. E com a Revolução Industrial, a partir de 1760, a expansão desse novo modo de vida voltado aos objetos e bens de consumo foi favorecida, pois passou a ser possível realizar produções em grande escala. Possibilitando o consumo por um maior número de pessoas. E posteriormente, o fim do movimento Iluminista⁸ e a Revolução Francesa⁹, em 1789, também foram determinantes para a ampliação

⁷ Sistema político que surgiu na Europa durante a Idade Moderna, no qual o poder político é concentrado nas mãos de um monarca, que governa sem restrições ou limitações legais. O absolutismo é caracterizado pela ausência de separação de poderes, pelo controle da monarquia sobre a economia e pela opressão da sociedade civil. O absolutismo foi contestado pela Revolução Francesa e pelos movimentos liberais e democráticos da época.

⁸ Corrente filosófica e cultural do século XVIII que defendia a razão e a ciência como fontes de conhecimento e critérios para aprimorar a sociedade e a política. Os Iluministas acreditavam que a educação, a liberdade de expressão e o questionamento crítico das autoridades eram elementos chaves para alcançar uma sociedade mais justa e igualitária. Este movimento teve uma grande influência na Revolução Francesa e na formação dos ideais democráticos modernos.

⁹ Período de grandes mudanças políticas e sociais na França que ocorreu entre 1789 e 1799. Marcada por eventos históricos, começou como um movimento contra o absolutismo monárquico e a opressão feudal, e rapidamente evoluiu para um movimento para estabelecer uma república democrática e uma sociedade baseada na igualdade. Além disso, teve influência

deste novo modo de vida e principalmente, na disseminação da buscar por conceitos em materiais dentro da sociedade. (SANTOS, 2006).

De certo modo, é possível dizer que não só pelos avanços promovidos, mas muito pelos conceitos que carregava – de Liberdade, Igualdade e Fraternidade – que a Revolução Francesa potencializou significativamente e foi determinante para a ampliação do consumo conceitual dentro da sociedade. Justamente por favorecer a construção de traços indenitários e individuais nas pessoas. Lutas ganharam fortalecimento com mais adeptos e direitos foram atendidos, mas, principalmente, mudanças se deram em função de grandes indignações pelas condições de vida e a união por interesses coletivos. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão¹⁰, culminante da Revolução, atesta tais apontamentos por definir os direitos individuais e coletivos, tidos como universais. Ou seja, garantidos pela própria natureza humana. Direito pleiteável a qualquer um, em qualquer lugar e em qualquer tempo.

Há uma nova ordem mundial em curso. Um novo mundo se delineando. Um mundo “sem fronteiras”, sem barreiras, um mundo de culturas comuns, de subjetividades compartilhadas [...]. Um mundo de permanente atualização, de olhos paranoicamente bem abertos, um mundo de individualismo, mesmo quando travestido em confrarias e tribos urbanas, um mundo de massificação social e de diversidades culturais expostas em gôndolas de supermercados. Um mundo que erigido sob os revolucionários ideais de “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, conseguiu unir as mais diferentes crenças, raças, povos e nações com um único objetivo em comum. (SANTOS, 2008. p. 13).

Conforme discorre Nathan Rosenberg (1986), a sucessão dos movimentos brevemente citados acima foi fundamental para a construção e consolidação de uma economia no ocidente. E, ainda que possuíssem particularidades políticas e sociais, a visão do uso de objetos e a aquisição de bens como algo além da necessidade de subsistência foi herdado pelas sociedades seguintes e aprimorado conforme as visões de mundo evoluíram e se expandiram.

significativa na Europa e no mundo, como modelo para as futuras revoluções democráticas, pelos direitos humanos e liberdade.

¹⁰ Importante proclamação da Revolução Francesa, afirmava os direitos universais e inalienáveis do homem, incluindo a liberdade, a igualdade e a fraternidade. É uma das principais influências na formação de constituições democráticas ao redor do mundo.

O período transcorrido da Revolução Industrial até 1880, a época de desenvolvimento do segmento Industrial das economias ocidentais, configura-se o mais notável período de expansão econômica até então, embora suas fundações institucionais mudassem apenas modestamente após 1750. Do período anterior de desenvolvimento do comércio, o Ocidente herdou o sistema moral os direitos de propriedade, os modos de organização, os bancos, os seguros, os instrumentos de crédito e instituições análogas, necessárias ao nível muito mais alto de desenvolvimento industrial alcançado em 1880 (ROSENBERG, 1986. p. 46.).

O consumismo de conceito se conservou. E após a virada de século, com o fim da Primeira Guerra Mundial em 1918, houve uma abrupta evolução na concepção do consumismo conceitual. Que, será definida como o marco inicial de um movimento que se desenvolveu ao longo das últimas décadas até os dias de hoje, a gênese do modo consumista que pretendemos analisar, e que causa os problemas atuais. Entre eles, os resíduos sólidos e suas implicações com os catadores de materiais recicláveis, nosso objeto de pesquisa.

E não foi o fim da Guerra em si o fator determinante. Mas, as condições enfrentadas pelos países ao redor do mundo no pós, que favoreceram a criação de um movimento ditando um novo estilo de vida: o *American Way of Life*. Este, nosso embrião para os desdobramentos que constituem o cenário de consumo atual. Não por acaso, surgiu nos Estados Unidos para representar o estilo de vida americano ideal. País que, em oposição a praticamente todos no globo, principalmente os europeus que estavam destruídos – naturalmente por terem abrigado os conflitos –, saiu para o no pós-guerra fortalecido e muito bem estruturado economicamente. Tanto, que foi o principal credor aos países mais afetados. Contribuindo ainda mais para a boa fase econômica e levando certa garantia para os anos seguintes, pelas dívidas que seriam pagas.

As promissoras condições do pós-Primeira Guerra promoveram explosão nos meios de produção dos Estados Unidos, que para serem mantidos conforme já apresentado, precisaram incentivar a ampliação do consumo pelas pessoas. O *American Way of Life* inicialmente consistia principalmente em explorar a compra de bens duráveis, como eletrodomésticos. Criando-se a imagem de casas cheias de objetos, mobílias, armários lotados – ainda mais em contraste com a Europa que estava devastada –, fator que estimulou o consumo por um lado e fortaleceu de outro o ideal de perfeição, da ausência de problemas,

por ter acessível na comodidade casa, todos os itens modernos que uma pessoa poderia precisar para simplificar suas atividades no dia a dia.

As circunstâncias eram favoráveis, mas o uso como instrumento político também pode ser observado. Cola-se nesta nova concepção de vida, não só a garantia da felicidade, como também a superioridade em relação as demais nações do mundo. Não é só o melhor estilo de vida para os americanos, é o melhor estilo para todos por estar a pleno funcionamento. Sendo atestado tal emprego como instrumento governamental, pela repetição da exaltação ao estilo essencialmente nacionalista posteriormente durante o período da Guerra Fria e mais recentemente, após os atentados terroristas do 11 de Setembro – que naturalmente contou com adaptações, ajustes e outros objetivos de interesse conforme os anos se passaram, porém, em síntese, pode ser considerado ramificação do criado no início do século passado. Por isso, a denominação feita anteriormente de “primeira versão” - tendo objetos de consumo que foram chave para o êxito dos objetivos pretendidos em cada período, e podem ser representantes de cada. Sendo eles: os eletrodomésticos, conforme já apresentado; os automóveis, principalmente os esportivos, mas essencialmente aqui, tudo que remetesse à modernidade, o futuro; e no último, retomando ao forte apelo nacionalista, o expressivo crescimento do armamentismo da população estadunidense, como defesa e imposição de poder.

O sonho americano como modo de vida e o capitalismo na sociedade contemporânea

O *American Way of Life* é uma expressão que se refere a um estilo de vida que surgiu nos Estados Unidos no pós-Segunda Guerra Mundial. Ele é baseado em valores como individualismo, consumismo e busca pelo sucesso financeiro, e tem sido amplamente difundido ao redor do mundo como um modelo a ser seguido.

A prosperidade econômica dos anos 1950 e 1960 foi um dos principais fatores que contribuíram para o surgimento do *American Way of Life*. O crescimento econômico e o aumento do poder de compra das pessoas permitiram uma maior aquisição de bens de consumo, como carros, casas, aparelhos eletrônicos e roupas de marca. A publicidade e a mídia

desempenharam um papel importante na criação da imagem do *American Way of Life*, retratando-o como um estilo de vida ideal, repleto de conforto e riqueza.

O *American Way of Life* também foi influenciado pelo capitalismo e pelo individualismo, valores que são fortemente enraizados na cultura americana. A busca por status, poder e riqueza é vista como uma forma de alcançar a felicidade e o bem-estar, e o consumo excessivo é visto como uma forma de mostrar o sucesso financeiro e o status social.

No entanto, o *American Way of Life* também tem sido criticado por suas implicações negativas na sociedade e no meio ambiente. O consumo excessivo e a produção em massa de bens de consumo têm um impacto significativo no meio ambiente, incluindo a degradação dos ecossistemas e a emissão de gases de efeito estufa. Além disso, o enfoque excessivo no consumo e no sucesso financeiro pode levar à desconsideração de outros valores importantes, como a saúde e o bem-estar emocional, e à exploração de trabalhadores em países em desenvolvimento.

Em resumo, o *American Way of Life* é um estilo de vida característico dos Estados Unidos que se tornou uma referência para outros países. Embora seja amplamente admirado por sua imagem de conforto e riqueza, também tem sido criticado por suas implicações negativas na sociedade e no meio ambiente.

2.2 LIXO

Tipos e características

A classificação dos resíduos sólidos, no Brasil, segue critérios estabelecidos pela ABNT¹¹ levando em conta seus riscos e potenciais, para o meio ambiente e saúde da população. Sua norma técnica NBR 10.004/04 estabelece os critérios referentes ao lixo que, apesar de ser amplamente denominado assim, tecnicamente é chamado de **resíduo sólido**, definido pelo texto como “Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição” (ABNT, 2004, p.1). A definição abrange ainda como

¹¹ Agência Brasileira de Normas Técnicas

resíduo sólido os lodos de sistemas de tratamento de água, além de líquidos com o descarte inviabilizado na rede pública de esgoto ou diretamente na água, por conta de suas particularidades.

E ainda que com muitas especificidades e características individuais que classificam tais tipos, em uma análise macro, o lixo pode ser definido como resultado das atividades humanas, proporcionalmente ligado às produções industriais e ao aumento populacional, além de, com isso, poder ser tratado como elemento inesgotável na vida em sociedade (SOARES, 2007). Sendo caracterizado como:

Resíduos residenciais: resíduos gerados e coletados diariamente nos domicílios e/ou residências (STREB, 2004).

Resíduo de serviços de saúde (RSS): resíduos provenientes de hospitais, clínicas médicas e outros grandes geradores (GARCIA, 2004).

Resíduos da construção civil ou resíduos de construção e demolição (RCD): resultantes de atividades de novas construções, da reabilitação e demolição de edifícios, de obras públicas e outras estruturas (MÁLIA, 2011).

Resíduos de portos, aeroportos, terminais rodoviários e ferroviários: Segundo Beltrame (2012), são os resíduos gerados nos terminais, nos navios, aviões e veículos de transporte. Abrangendo também os resíduos provenientes de cargas contaminadas.

Resíduos de serviço comercial: abrange os resíduos que são resultantes dos diversos estabelecimentos comerciais, englobando diferentes segmentos, como lojas, hotéis, escritórios e etc. (CABRAL, 2015).

Resíduos de varrição, feiras e outros: resíduos vegetais e orgânicos oriundos da limpeza pública urbana. Abrangem também os que não tenham se encaixado nas outras opções de classificação (CABRAL, 2015).

Poda e capina: Também segundo Cabral (2015), os resíduos de poda e capina são aqueles produzidos esporadicamente e em quantidade variada, como os restos de uma corta de grama do quintal, folhagens de jardins, restos de poda e similares.

Resíduos de sistema de esgoto e tratamento de água: resíduos dos sistemas de esgoto domiciliar e comercial, os lodos que são originados a partir dos sistemas de tratamento de água, os gerados em equipamentos de controle

de poluição, junto de determinados líquidos “cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou que exijam para isso soluções técnicas e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia possível” (ABNT, 2004, p.1).

Caminho do lixo

O caminho do lixo é uma combinação de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. A coleta é realizada por empresas de limpeza pública ou privadas, que recolhem os resíduos das residências, comércio e indústrias e os levam para os aterros sanitários ou centros de triagem.

Em algumas cidades, existem aterros sanitários controlados, onde o lixo é depositado e coberto com terra para evitar mau cheiro e a dispersão de partículas no ar. Em outras, o lixo é levado para centros de triagem, onde é separado por tipo (orgânico, reciclável, entre outros) e encaminhado para o destino correto, seja para reciclagem ou para aterros sanitários.

Infelizmente, ainda existem muitas cidades no Brasil que não possuem sistemas de gestão de resíduos adequados, e o lixo é jogado de forma inadequada, em rios, margens de estradas e terrenos baldios. Isso pode causar impactos negativos na saúde humana e no meio ambiente, além de prejudicar a imagem das cidades.

É importante destacar que o caminho do lixo é uma questão complexa e que envolve a participação da sociedade, dos governos e das empresas. Cada um tem um papel importante a desempenhar na busca por soluções mais sustentáveis e eficientes para o gerenciamento de resíduos.

2.3 LIVRO

O livro fotográfico pode ser considerado almejo para fotógrafos que buscam constituir uma carreira. Isso porque, além de agrupar parte de suas produções submetidas à curadoria ou selecionando o melhor de determinados

trabalhos sob critérios de narrativa, permite ao autor assumir identidades e traçar desenvolvimentos futuros de sua obra como um todo. Já que prioriza com o formato do meio, a exposição das fotografias exclusivamente ou com mensagens em segundo plano, mas mantendo o protagonismo visual (PARR e BADGER, 2004).

Tais características até podem ser observadas em outras formas de exposição. Contudo, a eternização aliada à intimidade do físico e impresso passadas ao leitor, são únicas, exclusivas. Algo que também vai de encontro com a proposta central do livro fotográfico produzido, ampliando a conscientização sobre a reciclagem e sensibilizando quem observa as fotografias, em virtude das péssimas condições do paradoxal trabalho, invisível e protagonista, desempenhado por catadores de materiais recicláveis de Curitiba. E que também pode ser expandida a nível nacional. Pois, ainda que levando em conta as diferentes realidades do Brasil, fatores que incidem diretamente na conjuntura e dificuldades encontradas pelos profissionais de coleta, agravando ou atenuando em comparação a Curitiba, a grosso modo, a precarização das atividades, junto da baixa remuneração e marginalização destes indivíduos perante à sociedade, são bastante próximas nas grandes, médias e pequenas cidades. Sem esquecer de possíveis surpresas que podem ser encontradas nas ruas, as quais muitos são expostos diariamente, como a violência, o risco de acidentes com materiais perfurantes, resíduos tóxicos e contaminantes, e também com motoristas.

Ainda contemplando o potencial do meio, o pai do fotojornalismo documental, Walker Evans, evidencia em *American Photographs* (1938) – retratando as múltiplas fragilidades enfrentadas pelos Estados Unidos, principalmente as socioeconômicas, ainda decorrentes da Crise de 1929 – com uma narrativa fotográfica que a sequência em que as imagens estão dispostas é fundamental para o conjunto da mensagem que se deseja passar. Podendo o simples ordenamento, direcionar o observador a análises e interpretações que as fotos vistas de forma privada e sem esse conjunto que é constituído, muito provavelmente não conseguiriam difundir (BADGER, 2015). Possibilitando com isso ao autor, inclusive, maleabilidade na construção de sua narrativa.

Sobre o livro fotográfico de Evans, tido como marco na fotografia e referencial para publicações posteriores de caráter documental, foi inicialmente

apresentado ao público no Museu de Arte Moderna de Nova York como uma exposição tradicional – com fotos desagrupadas e expostas nas paredes – e que, após despontar como revelação pelas críticas e bons resultados iniciais, só alcançou notoriedade e relevância, se estendendo até o presente, em função da publicação impressa que acompanhava-a. Fato que, novamente atesta o prestígio do livro fotográfico, com individualidades características que somente o material físico e impresso proporciona, conforme já apontado.

E tratando dos materiais em questão, ainda, é possível traçar um paralelo sobre a temporalidade da exposição e do livro, que mesmo abordando conteúdo equivalente, reforçam as exaltações já feitas ao último. Ela, por sua vez, é efêmera, com o objetivo de gerar visibilidade, repercussão. Já ele, desempenha o papel de permanência, objetiva gerar posse e promover-se como referencial em tempos variados.

Os múltiplos avanços tecnológicos obtidos nas últimas décadas, principalmente após o advento da Internet, nos proporcionam atualmente condições de produção infinitamente superiores às encontradas por Walker Evans no fim da década de 1930, e seus sucessores. Não só no que diz respeito ao processo editorial, como também no fotográfico, com melhores equipamentos para captura e maior resolução das imagens. Fazendo com que, por consequência, seja crescente a produção de fotolivros, principalmente por fotógrafos emergentes, mas também por parte dos que atuam independentemente e buscam ruptura com o mercado livreiro, como discorre Marina Feldhues, em 'A presença dos fotolivros no Brasil':

A viabilidade econômica do livro e o surgimento de novas tecnologias de edição e tratamento de imagem e/ou produção gráfica (softwares como o Photoshop, o Lightroom, o InDesign e o Scribus) e impressão (impressoras digitais a laser, jato de tinta e Indigo, além do tradicional offset) têm facilitado a produção de fotolivros de forma independente do mainstream das editoras. Parte do crescimento da produção dos fotolivros se deve aos avanços tecnológicos e ao barateamento dos custos de impressão. [...] Já para impressões digitais não se faz necessário uma tiragem tão alta, tiragens menores, 100, 200 exemplares, são viáveis economicamente. Além do que conseguir vender ou distribuir 100 ou 200 exemplares é mais factível do que 1.000. (FELDHUES, 2017, p.7).

Ambos os papéis, de emergente e de fotógrafo independente, são desempenhados neste livro fotográfico produzido, retratando o protagonismo

invisível desempenhado pelos catadores de materiais recicláveis de Curitiba. Dando conta de, não somente capturar e promover os tratamentos técnicos necessários em cada fotografia, como também realizando entrevistas e contatos com profissionais para construção da narrativa; pesquisando e analisando dados para elucidar o panorama da reciclagem nacional e municipal; e por fim, constituindo o produto final do fotolivro, sintetizando as informações e materiais acima citados, aplicando o recorte e viés autoral, além de todas as implicações do processo de produção gráfica, abrangendo seu desenvolvimento e concluindo-o com a impressão do livro fotográfico.

Com tantas funções assumidas, é possível relacionar tais papéis ao conceito de “autor como produtor”, proposto por Walter Benjamin (2012). No qual, para desempenhar tamanha autonomia, se faz necessário por parte do fotógrafo, conhecimento em cada uma das áreas que se deseja exercer. De modo que, para Benjamin, a ausência de consciência por parte da produção é um limitador “do trabalho produtivo da inteligência [...] para o autor como produtor o progresso técnico é um fundamento do seu progresso político”. Em outras palavras:

Somente a superação daquelas competências no processo da produção intelectual, que, segundo a concepção burguesa, constituem a base de sua organização, torna essa produção politicamente apropriada; para tal, as barreiras de competência entre as duas forças produtivas – a material e a intelectual –, erigidas para separá-las, precisam ser derrubadas conjuntamente. O autor como produtor, ao perceber-se como solidário com o proletariado, sente-se solidário, igualmente, com certos outros produtores, com os quais parecia não ter grande coisa em comum. (BENJAMIN, 2012, p. 139).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Conforme já brevemente apresentado no capítulo introdutório do presente trabalho, para uma compreensão aprofundada da metodologia empregada nesta pesquisa e em seu produto, é necessário explicar as etapas envolvidas em suas construções. Ressaltando que, como todo o processo de produção se estendeu por anos, as etapas se complementaram e se repetiram ao longo dos meses.

Levando isso em conta, pode-se compreender como a primeira etapa do presente trabalho, a que consistiu no aprofundamento da bibliografia que seria utilizada a fim de obter maiores esclarecimentos a respeito do consumo, seu choque com os sistemas de produção e os impactos na sociedade atual, ampliando em conjunto as percepções em relação às diferentes formas de encarar a geração de lixo ao redor do mundo. Também nesta parte inicial, a pesquisa obteve conceitualização sobre o meio escolhido justificando seu uso e relevância, além de reforçar a atemporalidade conquistada a partir dos registros em fotografias.

A segunda parte da pesquisa foi determinante para constituir o panorama apresentado neste trabalho sobre a geração de resíduos sólidos no Brasil, haja visto que tal análise é responsável por reconhecer o paradoxo estabelecido entre o percentual de resíduos sólidos que recebe a destinação correta, diante da atuação dos catadores de materiais recicláveis neste ciclo.

Observa-se assim, o uso dos tipos de pesquisa exploratória e bibliográfica em relação aos objetivos do presente trabalho, compreendidos como método utilizado nas variadas áreas do conhecimento para explorar o tema em questão de maneira ampla e aberta, coletando informações e dados que possam ser utilizados para formular novas questões e hipóteses. As pesquisas exploratória e bibliográfica permitem ao pesquisador obter compreensão aprofundada sobre o objeto de estudo, gerando ideias e ampliando perspectivas. E enquanto a pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema a fim de construir hipóteses, a pesquisa bibliográfica é recurso para validar ou eliminar as observações geradas por meio de teorias e conceitos relacionados ao tema principal. (LAKATOS E MARCONI, 2010).

Também se faz presente a aplicação do tipo documental de pesquisa, que por sua vez, recorre a materiais de fontes primárias, que ainda não receberam tratamento analítico, como textos jornalísticos e reportagens. Para Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa documental é uma técnica de coleta de dados não experimental, mas que pode ser complementada por outras técnicas, como a entrevista e a observação.

Durante a terceira etapa se deram as primeiras experiências nas ruas com o objetivo de estabelecer conexões. Momento de preparo, buscando definir a melhor abordagem a ser feita junto aos profissionais da reciclagem urbana

posteriormente durante as fotos, de mapear os locais de maior fluxo para coleta de materiais e que servem também como rotas de acesso aos pontos de compra de recicláveis, e ainda, de desenvolver breves diálogos acompanhando o trabalho dos catadores, experiências que mais tarde foram orientar a criação de roteiros para guiar os registros fotográficos.

Nesta etapa passa a se evidenciar a abordagem qualitativa da pesquisa, cuja principal característica é a busca por capturar a diversidade e complexidade das experiências humanas por meio de um enfoque interpretativo. A pesquisa qualitativa tem em seu eixo a visão e as considerações do autor, fator que a torna adequada para explorar questões complexas que não podem ser facilmente mensuráveis ou quantificáveis. Por isso sua escolha, embora a pesquisa quantitativa possa ser uma ramificação aprofundada da pesquisa no futuro. (DENZIN E LINCOLN, 2005).

Antes de seguir para a parte final do trabalho, a quarta etapa consistiu no processo imersivo ao meio escolhido, buscando referências na literatura fotográfica e também em outros segmentos cujo elemento visual é predominante no livro – como artes, pintura, design e decoração – para verificar quais viriam a ser as escolhas de diagramação, proporção das imagens fotografadas e materiais envolvidos no processo de impressão, a fim de explorar ao máximo os registros documentais a partir do livro fotográfico.

A finalidade é atingida por meio da pesquisa aplicada com a produção das fotos, elaboração do presente trabalho e desenvolvimento do projeto do livro fotográfico, na quinta e última etapa. A pesquisa aplicada é uma ponte entre a teoria e a prática, responsável pela elaboração do estudo acompanhado de um produto, que visa estimular o debate e promover melhorias no estado de problema analisado.

A pesquisa aplicada é aquela que visa à aplicação dos conhecimentos adquiridos para a solução de problemas específicos que ocorrem na realidade concreta. [...] tem em vista a aplicação prática dos resultados e, portanto, deve estar orientada para o desenvolvimento de tecnologias, processos, produtos, etc. [...] exige um esforço interdisciplinar e, muitas vezes, envolve a colaboração de especialistas de diferentes áreas do conhecimento [...] tem uma grande importância para a sociedade, pois permite a solução de problemas práticos e contribui para o desenvolvimento econômico e social do país. (LAKATOS E MARCONI, 2001, p.121).

Expostas todas as etapas que desenvolveram o presente trabalho de pesquisa e o livro, fica evidente a aplicação do método indutivo para obtenção dos objetivos apresentados. Tendo em vista que, o método indutivo de pesquisa é uma abordagem lógica que parte de observações particulares para chegar a conclusões abrangentes, que podem ser aplicadas e complementadas a outros casos semelhantes.

O método possui como uma de suas principais vantagens proporcionar ao desenvolvimento da pesquisa o trabalho com dados empíricos, que direciona conclusões em evidências observáveis e verificáveis. Se constitui como um processo de inferência que permite passar do particular ao geral, isto é, da observação de fenômenos particulares para a formulação de leis universais, tornando-se bastante útil em disciplinas que exigem evidências tangíveis e mensuráveis, como as ciências sociais. (GIL, 2008).

No entanto, é válido destacar que o método indutivo possui limitações. Por exemplo, as generalizações feitas a partir de observações particulares podem não ser necessariamente válidas para todos os casos. Isso significa que as conclusões alcançadas pelo método podem ser afetadas por fatores contextuais ou contingentes que não são facilmente identificados. Também, se tratando de uma abordagem indireta para chegar a objetivos, assume o risco de a inferência não ser tão rigorosa quanto a demonstração direta, o que pode acarretar na imprecisão das conclusões alcançadas pelo método indutivo, especialmente se a quantidade e qualidade dos dados empíricos disponíveis são limitadas.

A partir de suas características, tem-se no método indutivo de pesquisa uma abordagem valiosa e útil para a descoberta e produção de conhecimento em diferentes áreas de atuação, levando em conta suas limitações, considerando outras abordagens de pesquisa quando apropriado e tendo a percepção de que a interpretação dos dados pode ser influenciada pelas crenças, valores e preconceitos, podendo levar o trabalho de pesquisa a conclusões imprecisas ou tendenciosas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente quando foi proposto, o projeto de pesquisa se fundamentou nas hipóteses a partir de vivências cotidianas, de que o problema da produção de resíduos na sociedade contemporânea não só é urgente e catastrófico, como também é produto de uma série de impactos resultantes dos hábitos de vida praticados pelas gerações. Se fundamentou também na percepção de que os catadores de materiais recicláveis desempenham papel de protagonistas na conjuntura brasileira, ao mesmo tempo que se encontram à margem da sociedade e, mesmo desempenhando diariamente função exaustiva e em condições precárias, não são valorizados e respeitados por ampla parcela da população. Hipóteses que, por meio da aplicação do método indutivo de pesquisa, se confirmaram ao longo dos anos de análise e das experiências com os profissionais da reciclagem urbana, pelas ruas de Curitiba.

Temos no sonho americano como modo de vida e no fortalecimento do sistema capitalista fatores determinantes para as concepções e perspectivas da vida em sociedade atualmente. Fazendo com que, desde o pós Segunda Guerra Mundial e também com forte influência no pós Guerra Fria, os hábitos de consumo e as cadeias de produção ao redor do mundo intensifiquem seus volumes ano após ano. Como resultado, a crescente produção de resíduos sólidos não tem em sua destinação correta a mesma tendência, impactando por consequência nas esferas ambientais, governamentais e sociais, com os catadores sendo cruciais nos processos envolvidos.

O protagonismo invisível é desempenhado em condições precárias e exaustivas de trabalho, majoritariamente na informalidade, sem quaisquer direitos, respaldos ou garantias, mesmo com fundamental atuação na cadeia produtiva, além de conviver com a miséria, o desrespeito e a violência.

Quanto aos objetivos do presente trabalho, a condição de parcialmente atingidos já proporciona oportunidade para desenvolvimentos futuros, desdobramentos e aprofundamentos de pesquisa.

Contudo, apesar da não impressão do livro fotográfico – que se deu em virtude especificamente dos altos custos de produção –, contendo objetivos específicos a partir de sua condição física e atemporal, não se impediu as contribuições pelo fomento ao debate sobre o consumo, a produção de lixo e a reciclagem na sociedade, e pela maior conscientização sobre o tema no contexto doméstico, buscando em conjunto dar maior visibilidade aos catadores. E

mesmo com o livro fotográfico não tendo sido impresso, buscou-se atingir parcialmente os objetivos propostos com a produção das fotografias e posteriormente a elaboração de um projeto do livro, inserido no Apêndice 1 do presente trabalho, para também ter prévia de como é o material e seus elementos visuais e textuais, como a paginação e diagramação das fotos, por exemplo.

Um dos objetivos do projeto de pesquisa é fornecer informações e servir de referencial para trabalhos futuros, seja desdobrando informações ou aprofundando dados. Dessa forma, a impressão futura do livro fotográfico é uma das formas de continuar expandindo o trabalho atual, e ter o projeto do livro é fundamental para que este objetivo seja levado adiante apresentando-o ao público e procurando em conjunto formas de incentivo para viabilizar sua produção física e impressa – alcançando assim objetivos específicos que só o meio pode proporcionar.

Ainda, mesmo que o livro fotográfico não tenha sido impresso, a produção das fotos e do projeto do livro são fundamentais para completar o projeto de pesquisa e atingir seu principal objetivo: a busca por visibilidade aos catadores de materiais recicláveis, evidenciando o paradoxo existente no sistema de coleta de resíduos no Brasil. E é também no desenvolvimento do projeto do livro fotográfico que se destaca o papel de "autor como produtor" proposto por Walter Benjamin (2012), em que múltiplos conhecimentos nas áreas de interesse pretendidas são necessários para desempenhar tal autonomia, fatores e experiências que também contribuem para a condução da pesquisa, na elaboração dela e nas interpretações obtidas.

Como apontam Rocha (2005) e Miller (2007) ao discorrer sobre a importância do aumento e maior incentivo aos estudos sobre o consumo, é fundamental que as visões equivocadas do senso comum sejam desfeitas para que com isso o campo de estudo possa ser analisado com a tamanha profundidade que tem enquanto fenômeno social. Objetivo que a pesquisa também conseguiu alcançar, expondo que além das perspectivas moralistas e preconceituosas do consumo serem observadas já desde a Idade Média, e replicadas por motivos próximos ao longo dos séculos, também possuem forte influência por meio das religiões, um dos grandes aparelhos controladores e que modelam as populações, especialmente a religião católica. Embora outras

doutrinas religiosas possam contemplar diferentes interpretações quanto ao consumo e à demonstração do sucesso material – como os Protestantes, que em diversas correntes, ainda que com variações, enxergam o sucesso material como uma evidência da bênção divina, tendo o consumo incentivado como forma de demonstrar agradecimento e confiança – é expressivo o papel de influência que a Igreja Católica teve na constituição das sociedades, com interpretações e ensinamentos que se estendem até hoje.

No entanto, para além das perspectivas doutrinárias, o resultado da degradação ambiental converge para todas as populações. Neste sentido, vale evocar o conceito dos 5Rs da sustentabilidade¹², corroborando com os objetivos de pesquisa de se ampliar as discussões sobre os diversos tópicos ambientais e sociais, a fim de obter avanços e melhorias. Os 5Rs são propostos como alternativa para as cadeias de consumo e produção, consistindo em ações e atitudes com o objetivo de **repensar, reduzir, reutilizar, reciclar e recusar**.

Os 5Rs da sustentabilidade são uma proposta que visa estimular mudanças tendo em vista a redução dos impactos ambientais. O primeiro R, de "repensar", sugere que devemos questionar nossas escolhas e hábitos de consumo, refletindo sobre a real necessidade de adquirir determinados produtos. Já o segundo R, de "reduzir", orienta para a necessidade de diminuir o consumo, evitando o desperdício e o descarte desnecessário de materiais.

O terceiro R, de "reutilizar", sugere a utilização de objetos e materiais de forma prolongada, ampliando sua vida útil. Isso pode ser feito, por exemplo, através da reparação e manutenção de produtos. Já o quarto R, de "reciclar", refere-se à transformação dos resíduos em novos produtos, reduzindo a quantidade de lixo enviado para aterros sanitários.

Por fim, o quinto R, de "recusar", trata da escolha consciente de não adquirir produtos que geram impactos ambientais significativos, como produtos com embalagens excessivas ou que contêm substâncias tóxicas.

O conceito pode ser uma alternativa eficiente para o futuro, uma vez que incentiva a mudança de hábitos e comportamentos, promovendo a

¹² Conceito criado pelo ambientalista japonês, Dr. Shigeatsu Hatakeyama, na década de 1990. A proposta dos 5Rs é promover a redução do desperdício e a conservação dos recursos naturais, incentivando práticas mais sustentáveis em relação ao consumo e ao descarte de produtos.

conscientização e a responsabilidade individual e coletiva em relação aos impactos ambientais. Além disso, é uma proposta que visa também gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais, como a redução de custos na produção, a geração de empregos na área de reciclagem e a preservação de recursos naturais. Porém, apesar de ser uma abordagem promissora, é importante ressaltar que os 5Rs da Sustentabilidade não são a solução completa para os desafios ambientais que se agravam anualmente. O consumo e a produção de bens e serviços são responsáveis por uma quantidade significativa de resíduos sólidos gerados em todo o mundo, o que torna necessário o desenvolvimento de outras estratégias complementares para lidar com o problema.

Levando isso em conta, é fundamental que haja uma combinação de iniciativas, incluindo a adoção de tecnologias mais limpas na produção, a implementação de políticas públicas efetivas e a conscientização da sociedade em relação ao consumo sustentável. Também, se faz necessário o fortalecimento de sistemas de coleta seletiva e reciclagem, investimentos em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias para o tratamento adequado dos resíduos sólidos.

A professora Rosa Maria Fischer discorre em "Educação Ambiental Crítica e Educação em Direitos Humanos", que os 5Rs da Sustentabilidade "são uma abordagem holística para a gestão de resíduos, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos. A implementação desses princípios requer uma mudança cultural e a adoção de novas práticas de consumo e descarte de produtos". (FISCHER, 2014). Portanto, embora os 5Rs sejam uma abordagem relevante e promissora para lidar com os desafios ambientais e sociais relacionados ao consumo e produção de lixo, é fundamental que outras estratégias sejam implementadas para alcançar impactos significativos na redução dos prejuízos ambientais, sociais e econômicos gerados pelos resíduos sólidos.

Quanto aos protagonistas invisíveis, o presente trabalho de pesquisa comprovou a importância da atuação dos catadores de materiais recicláveis no sistema brasileiro de resíduos sólidos, e também no de desenvolvimento sustentável, haja visto que, sem eles, a reciclagem de lixo seria ainda menor, corroborando em maiores prejuízos financeiros, ambientais e sociais ao país. A

partir disso também foi comprovado o paradoxo constituído a partir da atuação expressiva destes profissionais junto aos números totais de reciclagem praticados no território nacional, por serem marginalizados ao mesmo tempo que exercerem papel primordial dentro da cadeia de produção e descarte de materiais recicláveis.

Desfazer o paradoxo é fundamental para garantir melhores condições de trabalho e vida aos catadores, bem como promover avanços nos processos e sistemas envolvidos nas cadeias de consumo e produção. Para que ocorram melhorias em todo o sistema de resíduos sólidos, é preciso esforços contínuos e permanentes por parte de organismos públicos e das instituições privadas. Em conjunto a isso, é fundamental que a população assuma o compromisso de retirar os catadores de materiais recicláveis do protagonismo invisível, rompendo a absurda contradição e modificando a imagem destes profissionais para uma sociedade mais justa, responsável e sustentável.

Neste sentido, é fundamental que sejam criadas políticas públicas que incentivem a inclusão social e profissional dos catadores, garantindo-lhes direitos e condições adequadas de trabalho. É importante que sejam fomentadas campanhas de conscientização e educação ambiental, visando à mudança de comportamento da população em relação à gestão de resíduos sólidos. Compromissos que o livro fotográfico e a pesquisa que o acompanha pretendem contribuir.

Por fim, é importante ressaltar que a atuação invisível dos catadores de materiais recicláveis é essencial para a construção de um futuro sustentável e justo. Por isso, cabe a todos os envolvidos no processo – governos, empresas e sociedade – assumir a responsabilidade de valorizar e respeitar estes trabalhadores, reconhecendo sua importância e dando a eles o devido lugar de destaque na construção de um mundo mais sustentável e equitativo.

REFERÊNCIAS

- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10.004**. Resíduos Sólidos e Classificação. Rio de Janeiro, 2004.
Disponível em: <<https://analiticaqmresiduos.paginas.ufsc.br/files/2014/07/Nbr-10004-2004-Classificacao-De-Residuos-Solidos.pdf>>
- ABRELPE, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**, 2022.
Disponível em: <<https://abrelpe.org.br/download-panorama-2022/>>
- AMBIENTE, Ministério do Meio. **Política Nacional dos Resíduos Sólidos**, 2010.
Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos.html>>
- AMBIENTE, Ministério do Meio. **Princípio dos 3R's**.
Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/principio-dos-3rs.html>>
- BADGER, Gerry. **Por que fotolivros são importantes**. São Paulo: Revistas Zum edição 8 – Instituto Moreira Salles, 2015.
Disponível em: <<https://revistazum.com.br/revista-zum-8/fotolivros/>>
- BAUDRILLARD, Jean. **A sociedade de consumo**. Portugal: Edições 70, 2008.
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade e Ambivalência**. Tradução Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- BELTRAME, T., LHAMBY, A., NUNES, A., & SCHMIDT, A. **Diagnóstico dos resíduos gerados e viabilidade de implantação da coleta seletiva em um município do Rio Grande do Sul/RS**. In: Anais do III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Goiânia. 2012.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012
- CABRAL, E. **Considerações sobre resíduos sólidos**. Disciplina de Gestão de Resíduos Sólidos, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – PGTGA, 2015. Disponível em: <http://www.deecc.ufc.br/Download/Gestao_de_Residuos_Solidos_PGTGA/COSIDERACOES_SOBRE_RESIDUOS_SOLIDOS.pdf>
- DENZIN, N. K., & Lincoln, Y. S. **The Sage Handbook of Qualitative Research**. Nova York: Sage Publications, 2005.

FELDHUES, Marina. **A presença dos fotolivros no Brasil**. 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Curitiba, 2017.
Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0282-1.pdf>>

FISCHER, Rosa Maria. **Educação Ambiental Crítica e Educação em Direitos Humanos**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

FRANCE-PRESSE, Agência. **Cidade japonesa separa lixo em 45 categorias de reciclagem**, 2019. Disponível em:
<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2019/06/21/interna_mundo,764734/cidade-japonesa-separa-lixo-em-45-categorias-de-reciclagem.shtml>

GARCIAS, C. M.; SOTTORIVA, E. M. **Poluição difusa urbana decorrente do desgaste dos freios automotivos: estudo de caso na Sub-Bacia 1 do rio Belém em Curitiba – PR**. REDES, Santa Cruz do Sul, v. 15, n. 3, p. 5 - 26, set/dez. 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Censo 2010**, 2011.
Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Tradução e introdução de Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MÁLIA, Miguel; DE BRITO, Jorge; BRAVO, Miguel. Indicadores de resíduos de construção e demolição para construções residenciais novas. **Ambiente Construído**, v. 11, n. 3, p. 117-130, 2011.

MNCR, Setor de Comunicação. **Quantos catadores existem em atividade no Brasil?**, 2019.
Disponível em: <<http://www.mnccr.org.br/sobre-o-mnccr/duvidas-frequentes>>

PAIVA, Roberto. **Apenas 3% de todo o lixo produzido no Brasil é reciclado**, 2015.
Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>>

PARR, Martin; BADGER, Gerry. **The photobook: a history. V. I**. London: Phaidon, 2004.

ROCHA, Everardo. **Culpa e prazer: imagens do consumo na cultura de massa**, 2005. São Paulo: Revista Comunicação Mídia e Consumo – PPGCOM ESPM.

Disponível em:

<<http://revistacmc.espm.br/index.php/revistacmc/article/view/29>>

RODRIGUES, Augusto J.S., GOUVEIA, Wagner Farias., SOUZA, Krisllen S.F., ROCHA, Monica F.B., SILVA, Elton Cesar dos Santos. **A Aplicação da Política dos 3Rs, em conjunto com a Tríade da Sustentabilidade, para incentivar a redução de resíduos sólidos em Serra Branca – PB.** XXXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Joinville, 2017.

Disponível em:

<http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_248_433_30974.pdf>

ROSENBERG, Nathan, BIRDZELL, L.E, **A História da Riqueza do Ocidente – A Transformação Econômica no Mundo Industrial**, 1986. Rio de Janeiro: Editora Record.

SANTOS, Eduardo Alexandre Amaral dos. **O Consumismo Como Um Novo Iluminismo: A panaceia do consumo na contemporaneidade.** Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

Disponível em:< <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/88332>>

SOARES, L.G.C., SALGUEIRO, A.A. & GAZINEU, M.H.P. (2007). **Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco** – um estudo de caso. Revista Ciências & Tecnologia, ano 1, nº1, jul/dez., 1-9. Disponível em:

<http://www.unicap.br/revistas/revista_e/artigo5.pdf>

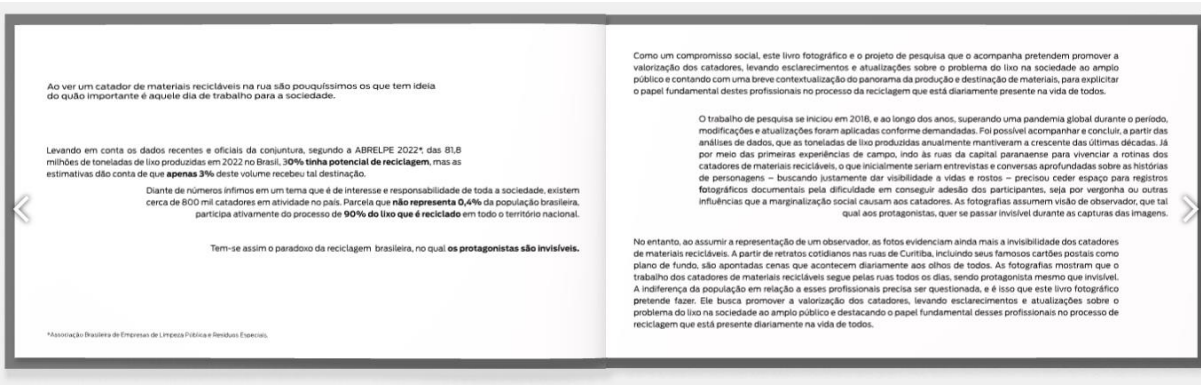
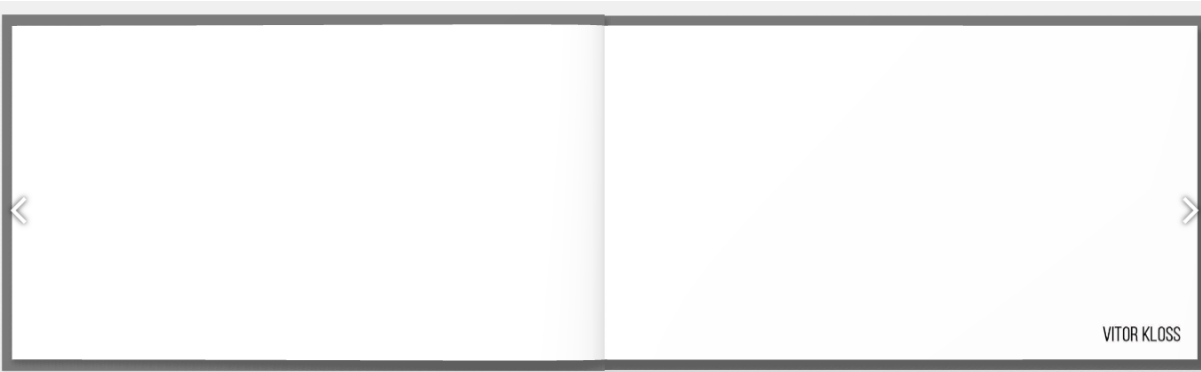
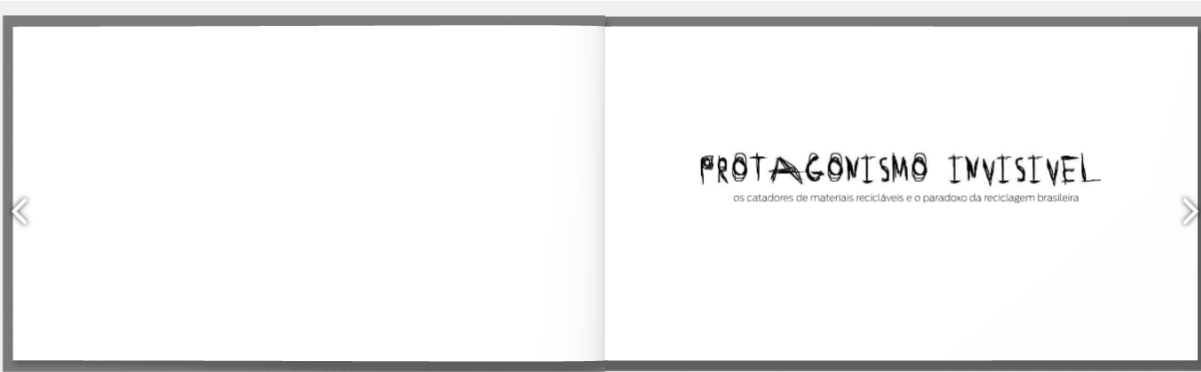
SOUZA, Ludmilla. **Brasil gera 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano**, 2019. São Paulo: Agência Brasil.

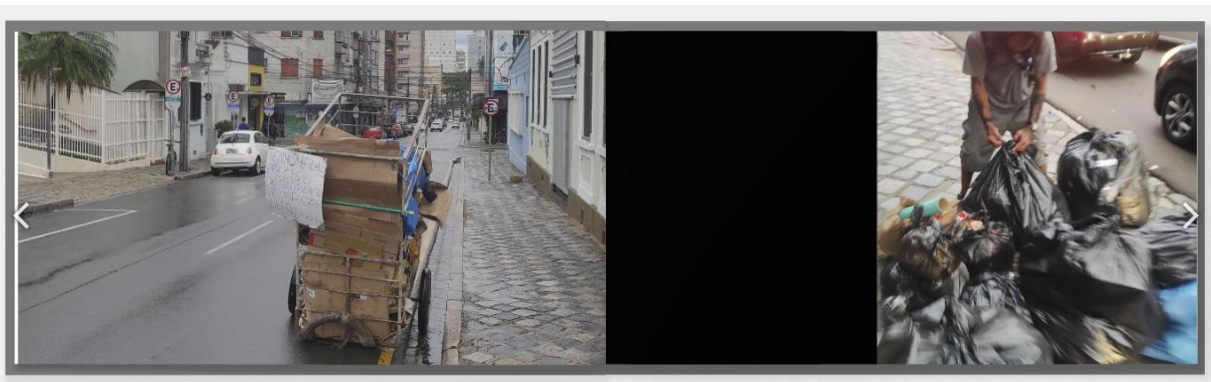
Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/brasil-gera-79-milhoes-de-toneladas-de-residuos-solidos-por-ano>>

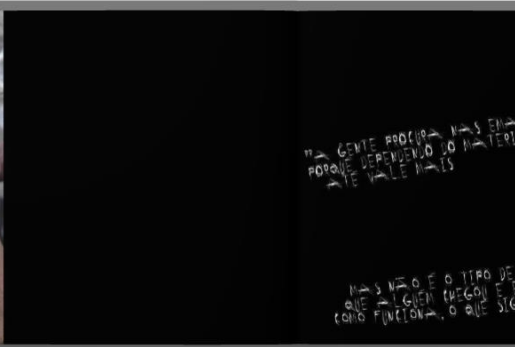
STREB, Cleci Schalemburger; NAGLE, Elizabeth Camargo; TEIXEIRA, Eglé Novaes. **Caracterização do resíduo sólido doméstico: metodologia para avaliação do potencial de minimização.** In: CONGRESO INTERAMERICANO DE INGENIERÍA SANITARIA Y AMBIENTAL, 29, 2004, San Juan. Anais. San Juan: AIDIS, 2004.

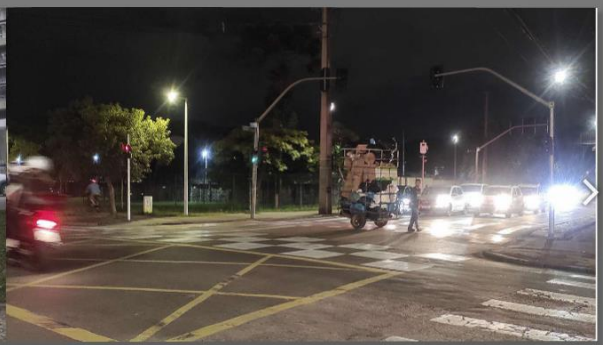
APÊNDICE 1 – PROJETO DO LIVRO FOTOGRÁFICO

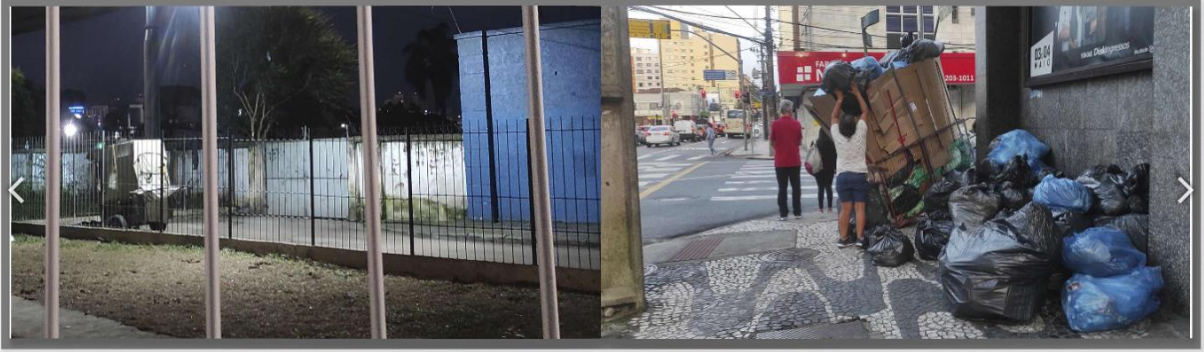




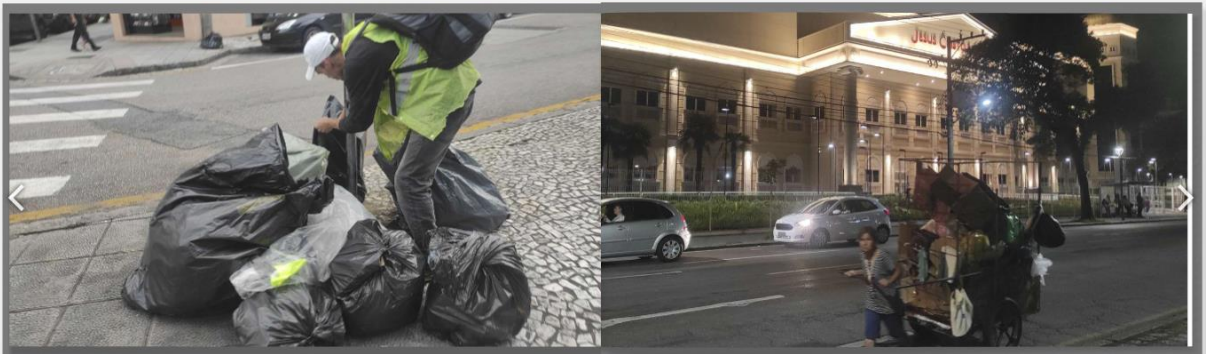
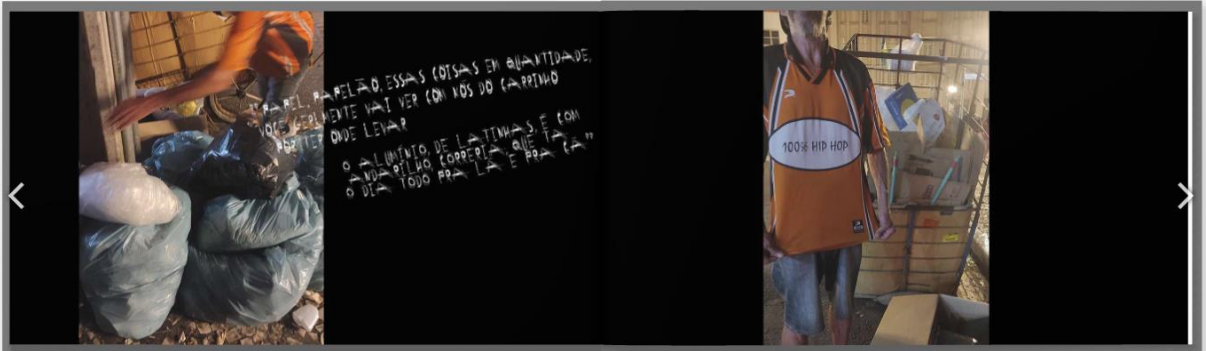


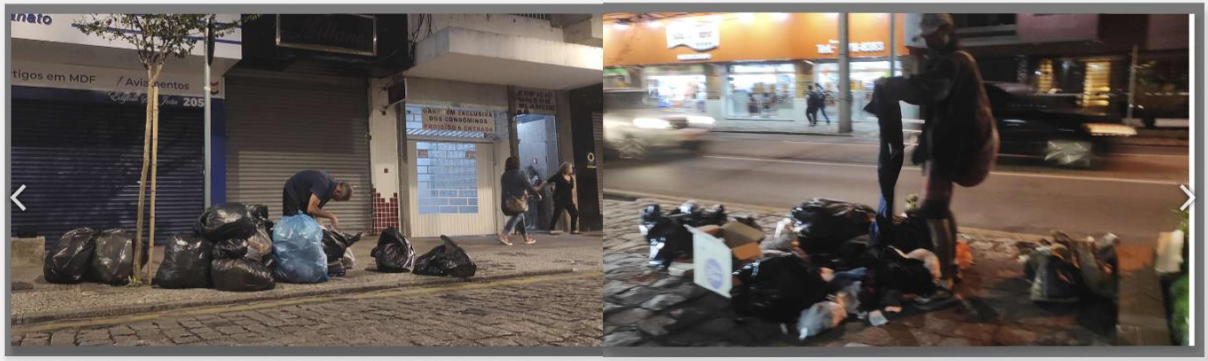














Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, Setor de Artes, Comunicação e Design (SACOD), Universidade Federal do Paraná, sob orientação do Prof. Dr. Anyvaldo de C. Azevedo Jr.

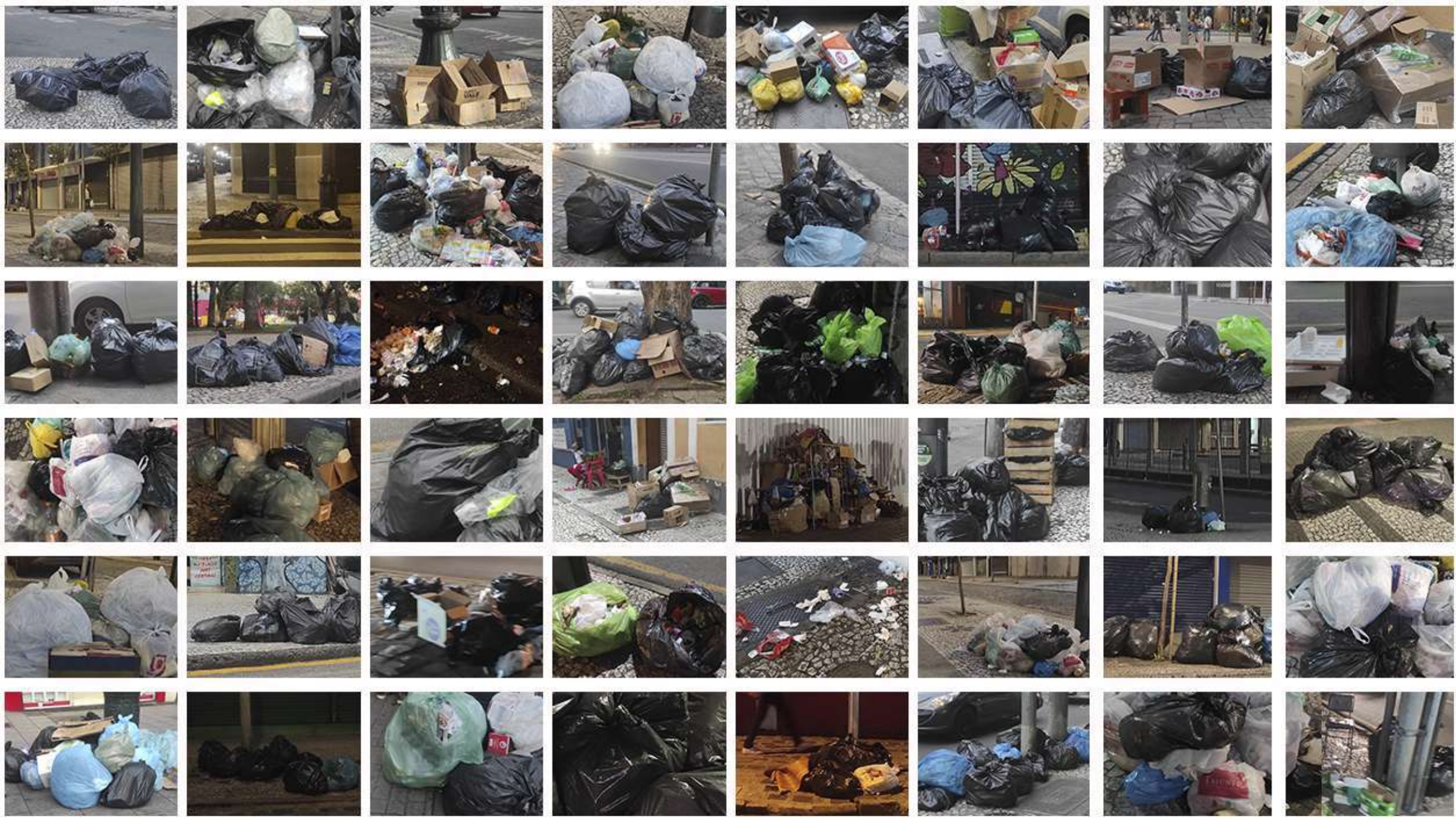


PROTAGONISMO INVISÍVEL

os catadores de materiais recicláveis e o paradoxo da reciclagem brasileira

VITOR KLOSS





*Quando os caminhos se confundem, é necessário voltar ao começo.
Não sabe pra onde ir? Tem que voltar pro começo.
Pra não perder o rumo, não pode esquecer do começo!
(EMICIDA, 2009)*

PROTAGONISMO INVISÍVEL

os catadores de materiais recicláveis e o paradoxo da reciclagem brasileira

VITOR KLOSS

Ao ver um catador de materiais recicláveis na rua são pouquíssimos os que tem ideia do quão importante é aquele dia de trabalho para a sociedade.

Levando em conta os dados recentes e oficiais da conjuntura, segundo a ABRELPE 2022*, das 81,8 milhões de toneladas de lixo produzidas em 2022 no Brasil, **30% tinha potencial de reciclagem**, mas as estimativas dão conta de que **apenas 3%** deste volume recebeu tal destinação.

Diante de números ínfimos em um tema que é de interesse e responsabilidade de toda a sociedade, existem cerca de 800 mil catadores em atividade no país. Parcela que **não representa 0,4%** da população brasileira, participa ativamente do processo de **90% do lixo que é reciclado** em todo o território nacional.

Tem-se assim o paradoxo da reciclagem brasileira, no qual **os protagonistas são invisíveis**.

*Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

Como um compromisso social, este livro fotográfico e o projeto de pesquisa que o acompanha pretendem promover a valorização dos catadores, levando esclarecimentos e atualizações sobre o problema do lixo na sociedade ao amplo público e contando com uma breve contextualização do panorama da produção e destinação de materiais, para explicitar o papel fundamental destes profissionais no processo da reciclagem que está diariamente presente na vida de todos.

O trabalho de pesquisa se iniciou em 2018, e ao longo dos anos, superando uma pandemia global durante o período, modificações e atualizações foram aplicadas conforme demandadas. Foi possível acompanhar e concluir, a partir das análises de dados, que as toneladas de lixo produzidas anualmente mantiveram a crescente das últimas décadas. Já por meio das primeiras experiências de campo, indo às ruas da capital paranaense para vivenciar a rotinas dos catadores de materiais recicláveis, o que inicialmente seriam entrevistas e conversas aprofundadas sobre as histórias de personagens – buscando justamente dar visibilidade a vidas e rostos – precisou ceder espaço para registros fotográficos documentais pela dificuldade em conseguir adesão dos participantes, seja por vergonha ou outras influências que a marginalização social causam aos catadores. As fotografias assumem visão de observador, que tal qual aos protagonistas, quer se passar invisível durante as capturas das imagens.

No entanto, ao assumir a representação de um observador, as fotos evidenciam ainda mais a invisibilidade dos catadores de materiais recicláveis. A partir de retratos cotidianos nas ruas de Curitiba, incluindo seus famosos cartões postais como plano de fundo, são apontadas cenas que acontecem diariamente aos olhos de todos. As fotografias mostram que o trabalho dos catadores de materiais recicláveis segue pelas ruas todos os dias, sendo protagonista mesmo que invisível. A indiferença da população em relação a esses profissionais precisa ser questionada, e é isso que este livro fotográfico pretende fazer. Ele busca promover a valorização dos catadores, levando esclarecimentos e atualizações sobre o problema do lixo na sociedade ao amplo público e destacando o papel fundamental desses profissionais no processo de reciclagem que está presente diariamente na vida de todos.



Derma Ervas

R. 24 de Maio

Derma Ervas



30

E

E

3323

adidas

litti



Dermo Ervas

Dermo Ervas

R. 24 de Maio

CURITIBA

156

2709

URBS 239

0416262







VENDO APTO

E

E

E

LIMA NEVES
www.limanaves.com.br

E

TENHO 4 FILHOS
PRECISO DE ALIMENTO
ARROZ FEIJAO
OLEO
DEUS ABENÇOE

FRÁGIL

02843

FRÁGIL
02843





IRMAO

Centro de DISCENZOS





S. J. dos Pinhais
← BR376-S.Catarina
← BR277-Paranaguá

↑ Parolin
↑ Lindola
↑ Fanny
↑ Hauer

PIRELLI

Performance
Center

DELL
COMPUTERS PERU S.A.



← BR376-S.Catarina
← BR277-Paranaguá

↑ Ponta
↑ Linsópolis
↑ Fanny
↑ Hauer

0800 55 3235



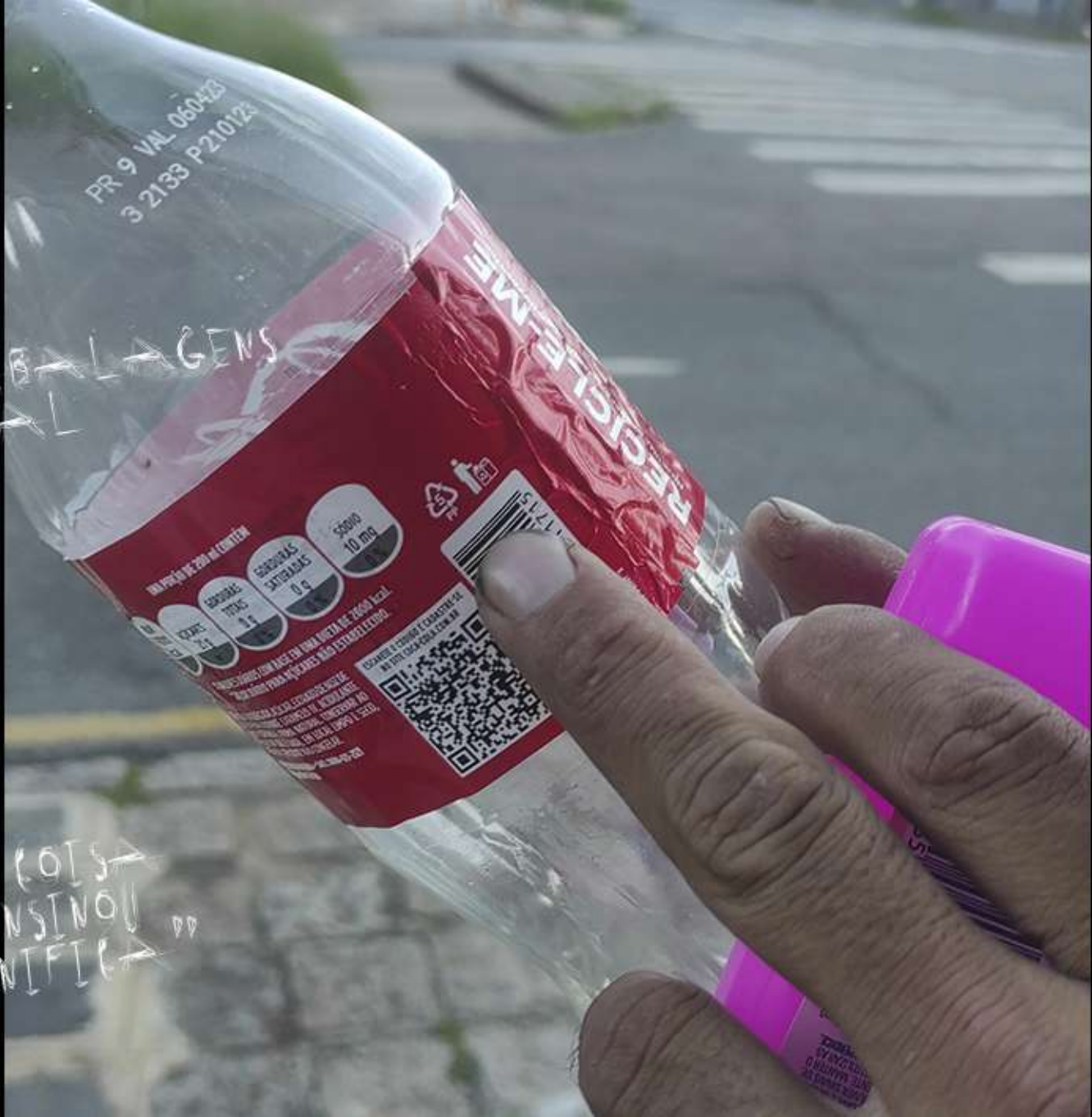






“A GENTE PRECISA MAS EM
PORQUE DEPENDENDO DO MATERIAL
ATE VALE MAIS

MAS NAO E O TIPO DE COISA
QUE ALGUEM CHEGOU E ENSINOU
COMO FUNCIONA, O QUE SIGNIFICA















Falco
Residence
212

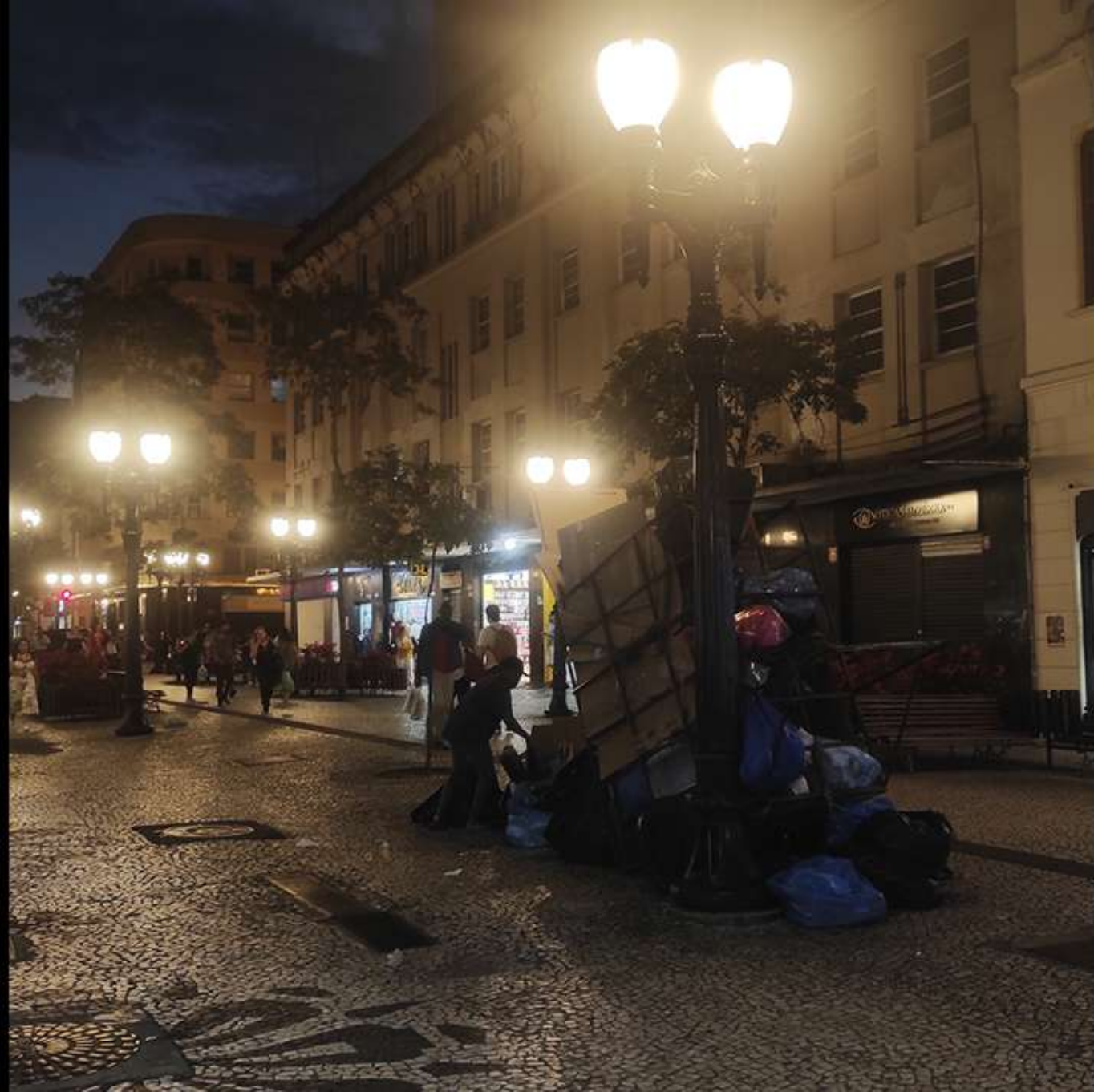
ED. ALGARVE 190



ALGARVE 190











Seja o melhor que
pode ser!
-Sorria sempre
-Passe energia
positiva
-Demonstre que você
gosta do seu trabalho



Entrada
Sentido Terminal Boqueirão

1 2 útil

ELITE
MADE IN









ESTACIONAMENTO

BRASÍLIA

367

SÍDIO

DANCE

E

E

E



“SEI QUE É ERRADO RASGAR O SACO ASSIM, MAS JÁ
CORTEI A MÃO VÁRIAS VEZES APERTANDO POR FORA”



Espaço Flor

POLICIA

business prime





PAGUE SEU OSARRO AQUI
DESCARTE NA LIXEIRA





Correios

Restaurante
Sabor da
Paixão

CWB
SORRISO

cwbsorriso.com.br

CL
ODONT

3232

DENTISTA

DENTISTA

DENTISTA

84

91



CWB
SORRISO

CLÍNICA
ODONTOLÓGICA

3232-9757

cwsorriso.com.br

Restaurante
Sabor da
Paixão

RESTAURANTE
PROMOÇÃO

DENTISTA

DENTISTA

DENTISTA

DENTISTA

MANICURE / PEDICURE

Parafarmácia
Catedral

manicure



66 GALERIA ANDRADE



Instituto dos
OCULOS
Óculos de qualidade
Preços reduzidos!

Telefone: 3233-1111
(41) 3203-0900

dos
OS
Óculos de qualidade!



Óculos de qualidade
Preços reduzidos!

Óculos de qualidade
Preços reduzidos!

SABOR DO BOLO

Sabor

BABY
Modas
Bebê, Infância e Juvenil
(41) 3027-3422

BABY MODA

R\$ 10,90
Por Pessoa





PAPEL, PAPELÃO, ESSAS COISAS EM QUANTIDADE,
VOCE GERALMENTE VAI VER COM NÓS DO CARRINHO
ONDE LEVAR

ONDE LEVAR
O ALUMÍNIO, DE LATINHAS, É COM
ANDARILHO, CORRERIA, QUE FAZ
O DIA TODO PRA LA É PRA CA



100% HIP HOP



FP

aboa
MORTIFRUTIGAN VEIRO
FRUTAS E LATICÍNIOS









JESUS CRISTO



Vanish
GEL MULTUSO
500ml/15.15 fl.oz.
PROLONGA
A VIDA DAS SUAS ORIGINALS
A VIDA DAS SUAS ORIGINALS

Coca-Cola
SABOR ORIGINAL
1,5L
1500 ml
50.71 fl.oz.
RECOMENDADO PARA O USO EM
REFRIGERADORES E EM
BOTTLES DE PLÁSTICO
RECOMENDADO PARA O USO EM
REFRIGERADORES E EM
BOTTLES DE PLÁSTICO

Comgas
1,5 litro
50.71 fl.oz.

PEAD
Para este autocarinho, manuseie com cuidado. Não use este autocarinho em superfícies ásperas, corantes e óleos. Não pise e não arraste o autocarinho. Não use este autocarinho em superfícies ásperas, corantes e óleos. Não pise e não arraste o autocarinho.



anato

tigos em MDF

Aviamentos

Edifício João 205

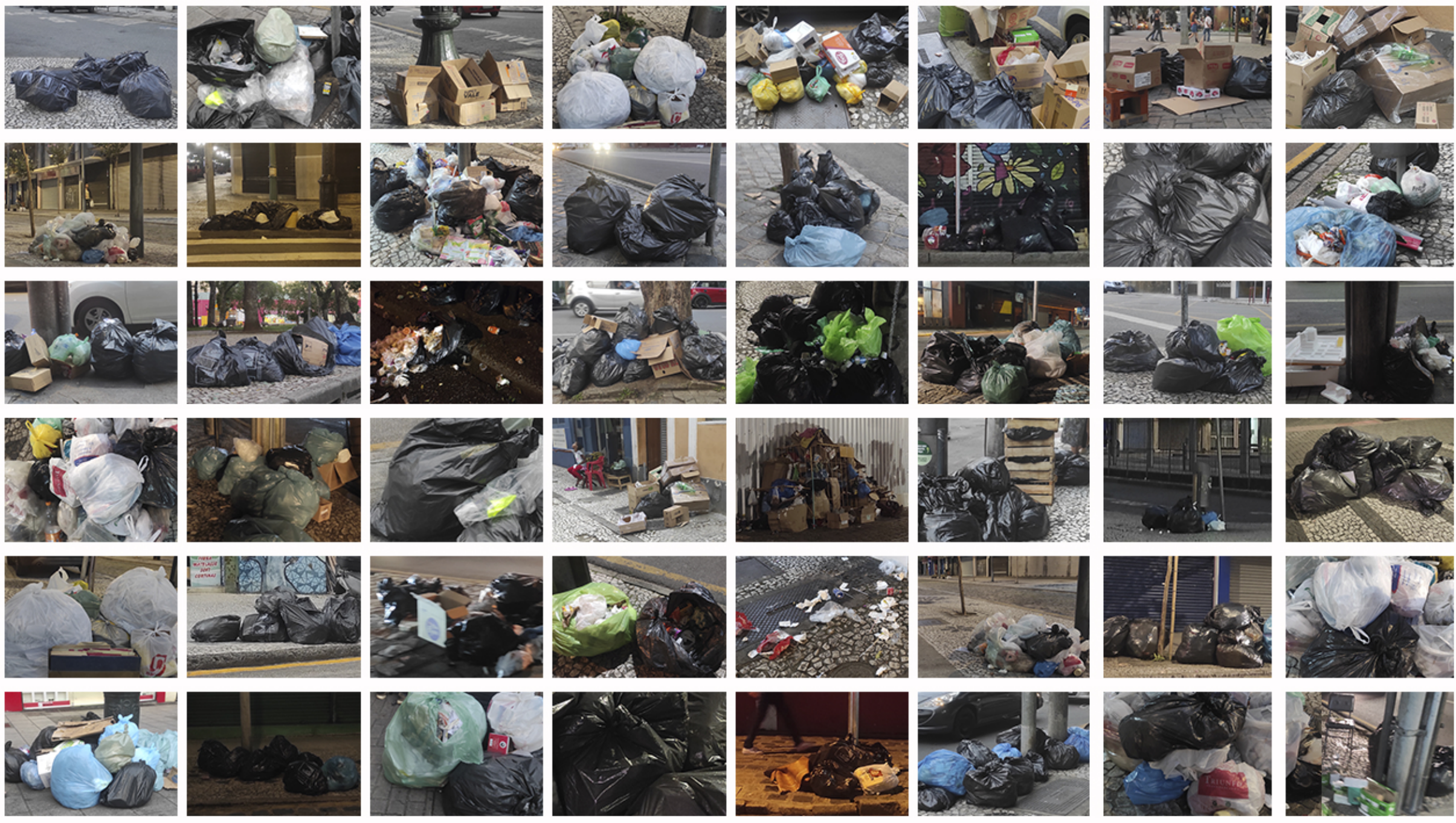
Milano

GARAGEM EXCLUSIVA
DOS CONDÔMINOS
PROIBIDA A ENTRADA

EDIFÍCIO
MAISON
BLANCHE











Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Comunicação Social,
habilitação em Publicidade e Propaganda, Setor de Artes, Comunicação e Design (SACOD),
Universidade Federal do Paraná, sob orientação do Prof. Dr. Aryovaldo de C. Azevedo Jr.